

# IMPACTO DA IA GENERATIVA NO DIREITO

Edição 2026

## PANORAMA SOBRE ADOÇÃO, PERCEPÇÕES E RESULTADOS

Relatório setorial anual sobre a adoção, as percepções e os resultados da IA Generativa no Direito, mapeando oportunidades e desafios desta tecnologia na área.



# REALIZAÇÃO



## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Sica, Daniela Borges, Rafael Lara Martins, Erica Neves, Matheus Ganem, Luiz Paulo Pinho e João Victor Archegas

### EQUIPE DE PESQUISA

Arllen Jorge e Heloisa Bianchini

### REDAÇÃO E PRODUÇÃO

Arllen Jorge, Heloisa Bianchini, Victor Jacó e Ana Carolina Damaceno

### ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Matheus Ganem

### ESTRATÉGIA ANALÍTICA E NARRATIVA DOS DADOS

Arllen Jorge, Matheus Ganem e Heloisa Bianchini

### REVISÃO TÉCNICA

Letícia Ishiyama, João Filipe Silva Dias, Realle Palazzo, Felipe Lima, Marina Marinho, João Victor Archegas

### REVISÃO DE CONTEÚDO

Letícia Ishiyama, João Filipe Silva Dias, Crície Sampaio, Juliana Fonseca, Fernanda Moraes, Marina Marinho, João Victor Archegas

### DESIGN

Camila Dias e Lara Canda

### INTELIGÊNCIA AUMENTADA

Este relatório foi concebido, redigido e revisado por especialistas humanos, com o suporte estratégico de Inteligência Artificial para o processamento analítico de dados e refinamento linguístico, sob supervisão humana.

# SUMÁRIO

---

Sobre este relatório **4**

---

Metodologia da pesquisa **6**

---

Perfil demográfico **8**

---

Adoção da IA Generativa no Direito **20**

---

Percepção do impacto da IA Generativa no Direito **44**

---

Resultados da adoção da IA Generativa no Direito **54**

---

Considerações finais **66**

---

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

---



As OABs de SP, PR, BA, GO, PE e ES se juntam a Trybe, Jusbrasil e ITS Rio para a realização deste segundo relatório, reafirmando o compromisso de monitorar a evolução da Inteligência Artificial (IA) no setor jurídico. Este projeto expandiu sua abrangência com a participação de cinco novas seccionais da OAB e um aumento de 16% no número de respondentes em relação à edição de 2025, cumprindo a missão de transformar a “foto” apresentada pela edição anterior em um “filme” detalhado sobre o panorama tecnológico no país.

Os dados de 2026 revelam um salto relevante na adoção de ferramentas de IA: os usuários frequentes passaram de 55% para 77%. A análise dos dados confirma e reforça a estreita relação entre o uso da tecnologia e a capacitação, com 60% dos usuários frequentes tendo buscado formação a respeito, enquanto 78% dos que não adotaram a IA declaram nunca ter realizado treinamentos sobre o tema. O ambiente no qual o profissional está inserido permanece determinante: 79% dos usuários frequentes atuam em locais que incentivam o uso, ao passo que 82% dos não usuários trabalham em ambientes sem esse estímulo.

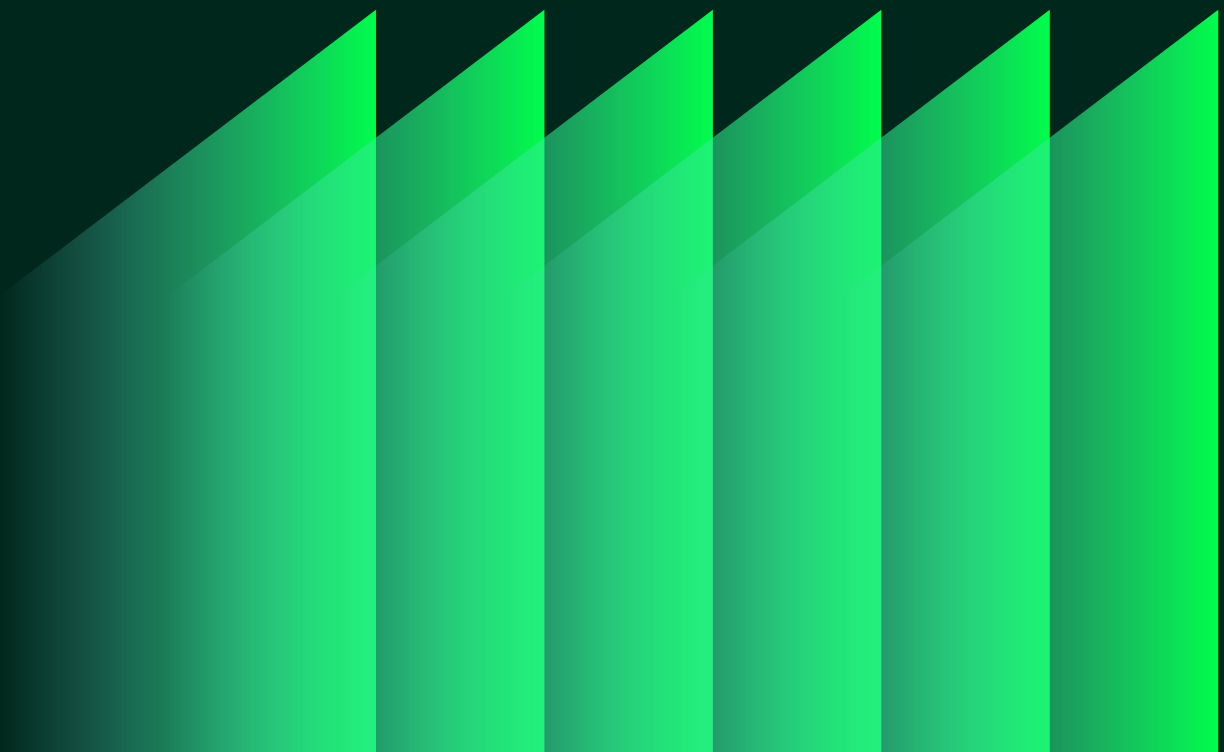
Pela primeira vez, mapeamos a expectativa e a obtenção de resultados concretos, identificando que 84% dos profissionais que adotaram a IA tiveram suas expectativas atendidas ou superadas. Contudo, os dados indicam que as organizações e lideranças jurídicas ainda não estão acompanhando a evolução da tecnologia no setor. O protagonismo das lideranças na proposição do uso de IA caiu de 14%, em 2025, para 8% em 2026, sendo que 51% das organizações às quais pertencem os participantes da pesquisa não possuem diretrizes formais ou previsão de implementação da tecnologia. Além disso, apenas 34% das organizações possuem orçamento dedicado para contratação de ferramentas ou capacitação em IA.

Acreditamos que as descobertas desta edição do Relatório sobre o Impacto da IA no Direito servirão de parâmetro para profissionais e instituições, cumprindo nossa missão de estimular reflexões, debates e iniciativas que promovam a evolução desse tema em todo o setor, de forma produtiva, segura e responsável.



# METODOLOGIA DA PESQUISA

---



Este estudo exploratório busca traçar um panorama sobre a adoção, percepções, expectativas e resultados em relação ao uso da IA Generativa pelos operadores do Direito. Os dados primários foram coletados por meio de um formulário distribuído nos canais digitais das entidades realizadoras da iniciativa: seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) dos estados de SP, PR, BA, GO, PE e ES, Trybe, Jusbrasil e ITS Rio. A pesquisa contou com ampla participação voluntária e reuniu mais de 1.800 respondentes entre operadores do Direito de todas as regiões do Brasil. Para fins de dimensionamento, em um cenário de amostragem probabilística, um volume amostral dessa magnitude garante um nível de confiança de 95% com 2% de margem de erro, demonstrando a robustez quantitativa da coleta.

A estratégia de divulgação nos canais das entidades realizadoras da iniciativa, contudo, pode introduzir vieses que devem ser considerados na interpretação dos dados, como os relativos à distribuição geográfica dos respondentes, ao nível de escolaridade e, principalmente, ao grau de interesse pela tecnologia. Como a participação na pesquisa foi espontânea, é possível que o perfil predominante dos respondentes inclua profissionais já engajados ou inclinados ao uso da tecnologia, o que pode levar a uma representação mais favorável à sua adoção.

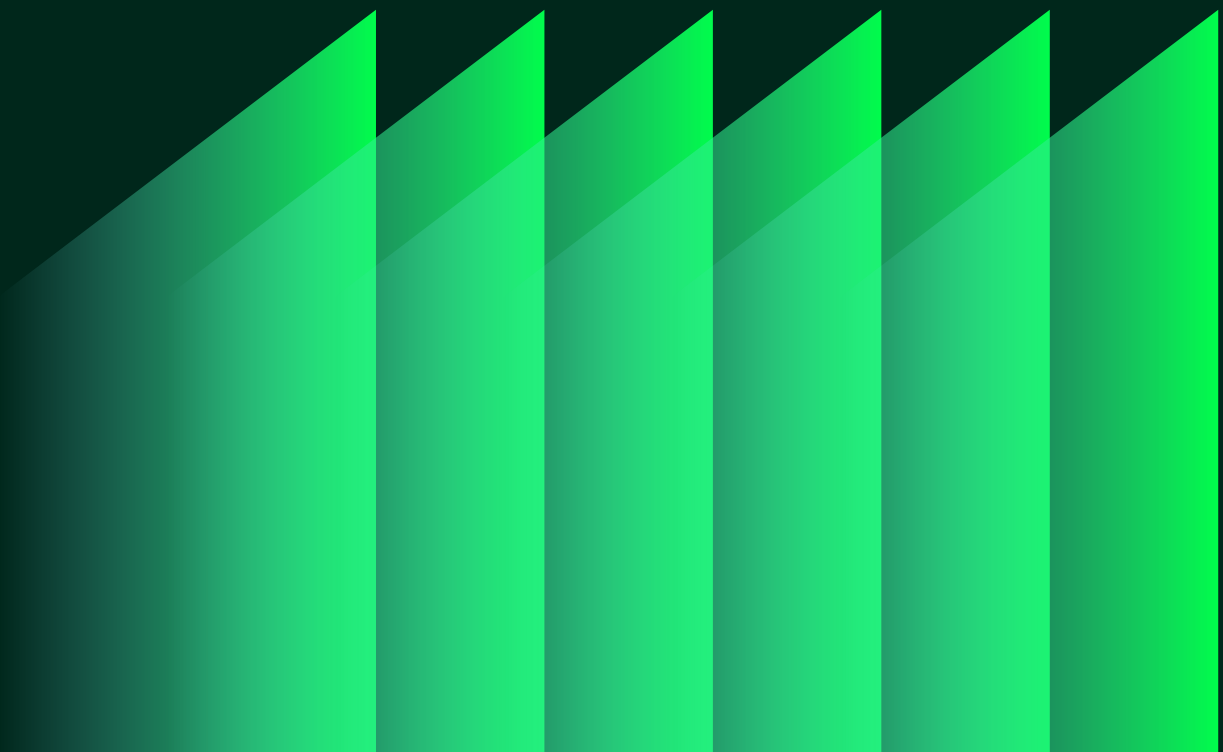
No entanto, estudos mais amplos sobre a advocacia brasileira indicam que, de forma geral, a categoria já apresenta percepção amplamente favorável ao uso de tecnologias. Por exemplo, no 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, conduzido pela OAB Nacional e FGV Justiça em 2024, com 20.885 respondentes e sem foco específico em tecnologia, 95% dos participantes afirmaram que o uso de tecnologias facilita a atuação do advogado.

# PERFIL DEMOGRÁFICO

---



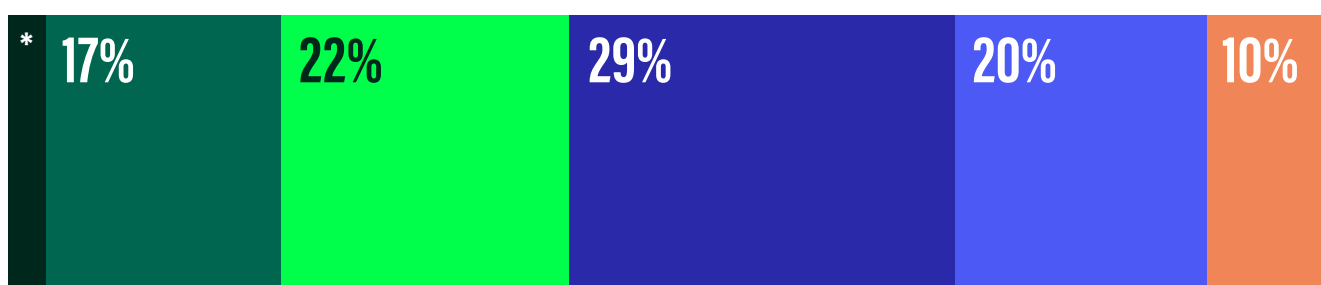
Esta seção apresenta o perfil demográfico dos respondentes que participaram da pesquisa. Foram considerados aspectos como faixa etária, gênero, formação acadêmica, renda, localização geográfica e tipo e área de atuação no Direito. Esses dados ajudam a compreender a relação entre os perfis profissionais e a IA Generativa aplicada ao Direito.



# PERFIL DEMOGRÁFICO

## IDADE E GÊNERO

### FAIXA ETÁRIA



\*2%

■ 24 anos ou menos

■ 35 e 44 anos

■ 55 e 64 anos

■ 25 e 34 anos

■ 45 e 54 anos

■ Mais de 65 anos

A maior parte dos respondentes tem mais de 35 anos, representando 81% do total, próximo do perfil da edição de 2025, que teve 85% do total. A faixa etária mais numerosa é de 45 a 54 anos (29%), seguida por 35 a 44 anos (22%) e 55 a 64 anos (20%), o que indica um perfil predominante de profissionais experientes na área jurídica, parecido com a edição 2025 do relatório<sup>1</sup>.

**81%**

dos respondentes têm mais de 35 anos.

**29%**

corresponde à faixa etária mais numerosa de 45 a 54 anos.

**22%**

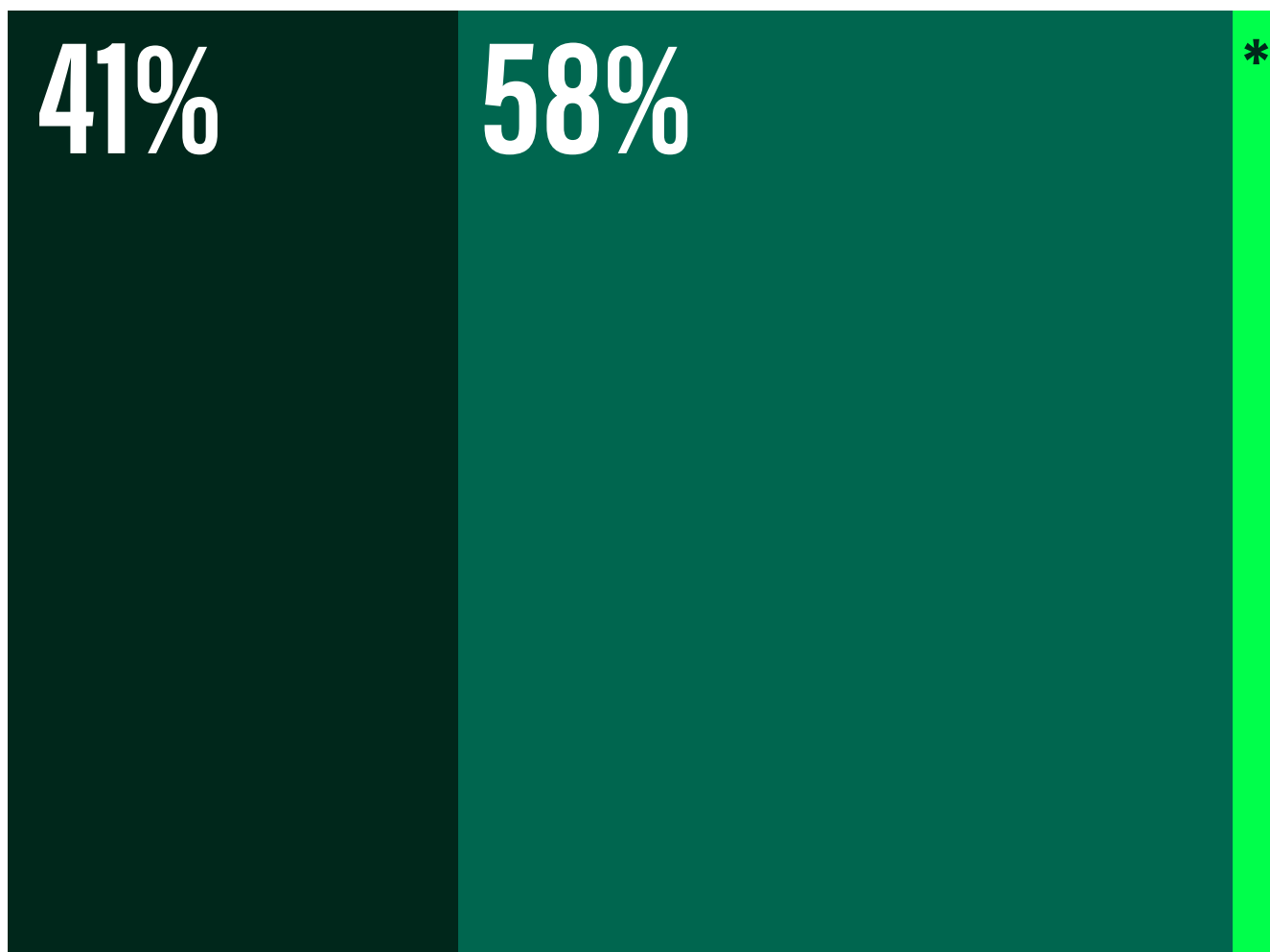
corresponde à 2ª faixa etária mais numerosa de 35 a 44 anos.

**20%**

estão entre 55 a 64 anos, o que indica um perfil de profissionais experientes.

<sup>1</sup> Relatório sobre o Impacto da IA no Direito, edição 2025

# GÊNERO



■ Homens   ■ Mulheres   ■ Outro gênero / Preferiu não responder   \*1%

No contexto nacional, o 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, conduzido pela OAB Nacional e FGV Justiça, mostra que 50% dos advogados são mulheres e 49% homens<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Perfil ADV - 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira | OAB Nacional FGV Justiça (2024)



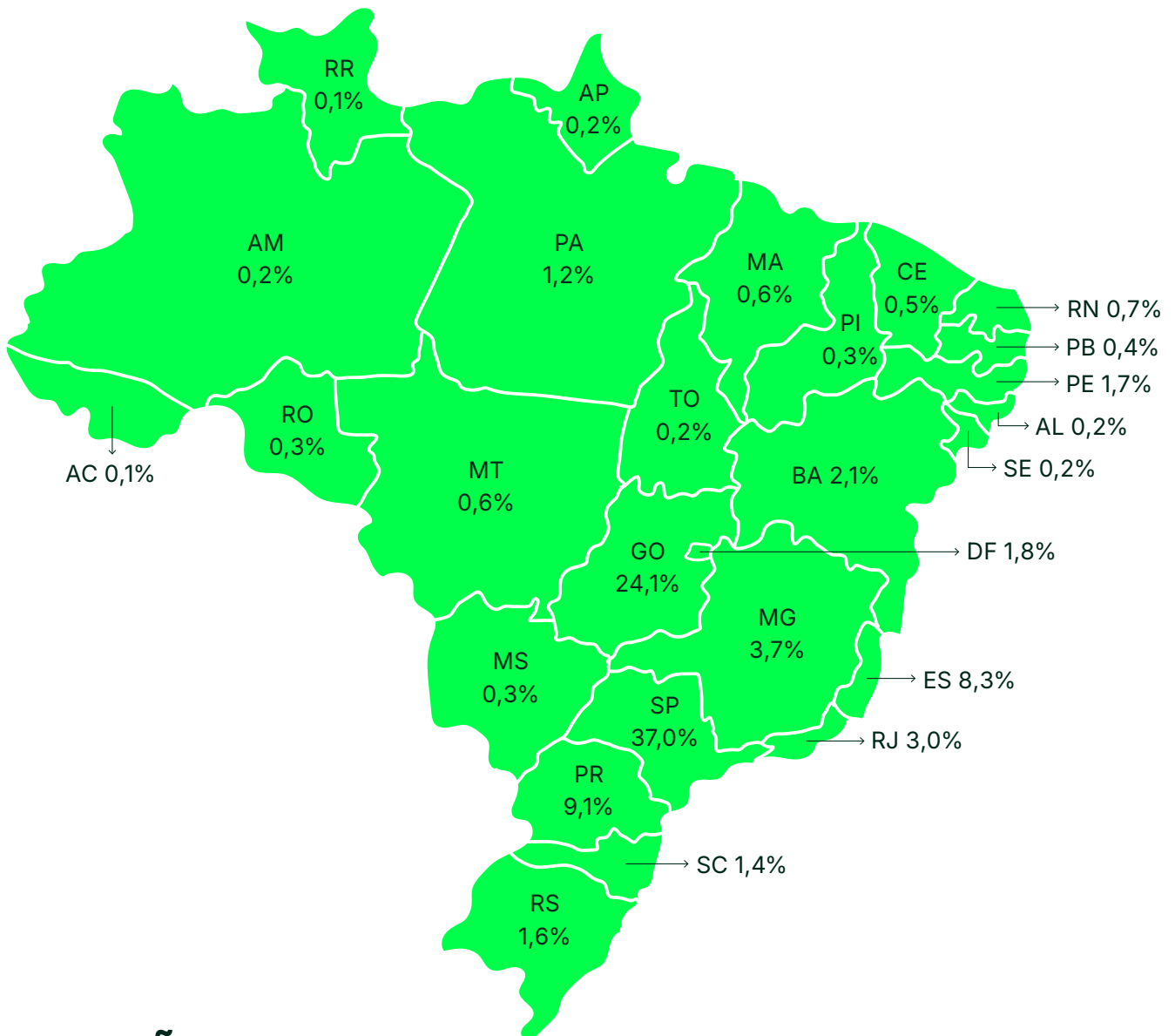
A Inteligência Artificial já faz parte da rotina da advocacia, como mostram os dados do relatório. Hoje, o debate já não é mais sobre se ela será utilizada, mas sobre como integrá-la de forma estratégica ao trabalho. Quando usada com critério, a IA permite que o profissional dedique mais tempo ao que realmente faz a diferença: a análise crítica, a estratégia jurídica e a construção de uma relação de confiança com o cliente”.

**Leonardo Sica**

Presidente da OAB SP

# PERFIL DEMOGRÁFICO

# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



**DISTRIBUIÇÃO  
GEOGRÁFICA**

## PERFIL DEMOGRÁFICO

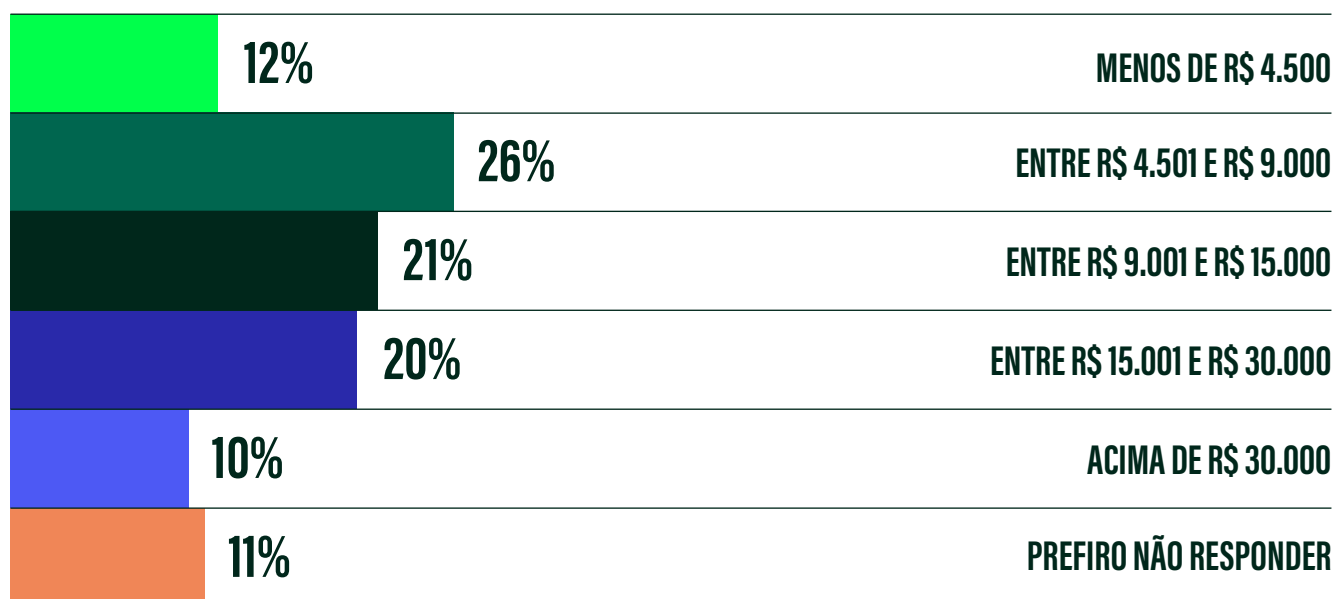
# FORMAÇÃO E RENDA

## FORMAÇÃO ACADÊMICA



- Ensino superior completo
  - Pós-graduação, mestrado e/ou doutorado
  - Ensino superior incompleto
- \*2%

## RENDA FAMILIAR MENSAL



# FORMAÇÃO E RENDA

A maioria dos respondentes tem nível de escolaridade elevado – 72% com pós-graduação, mestrado e/ou doutorado – e renda familiar mensal acima da média brasileira, sendo 30% acima de R\$ 15 mil e 21% entre R\$ 9 mil e R\$ 15 mil. Segundo o 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, 45% dos advogados brasileiros possuem renda familiar mensal de até cinco salários mínimos<sup>3</sup>, o que permite comparação entre os perfis socioeconômicos dos grupos analisados. Por fim, o perfil de escolaridade e renda familiar também é similar à edição 2025 do relatório<sup>4</sup>.

## 72%

**têm pós-graduação, mestrado ou doutorado.**

---

## 30%

**recebem mais de R\$ 15 mil.**

---

## 21%

**ganham entre R\$ 9 mil e R\$ 12 mil.**

---

<sup>3</sup> Perfil ADV - 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira | OAB Nacional e FGV Justiça (2024)

<sup>4</sup> Relatório sobre o Impacto da IA no Direito, edição 2025

## PERFIL DEMOGRÁFICO

# ATUAÇÃO PROFISSIONAL

## TIPOS DE ATUAÇÃO NO DIREITO



■ Trabalham de forma autônoma

■ Trabalham no setor público

■ Não estão trabalhando no momento

\*1%

■ Trabalham em escritórios de advocacia

■ Trabalham em departamentos jurídicos de empresas privadas

■ Estão aposentados(as)

■ Outros

Os participantes da pesquisa atuam em diferentes setores do Direito. A maioria trabalha no **setor privado (83%)**, predominando a atuação de forma autônoma (51%), seguida da atuação em escritórios (26%). Os participantes que **trabalham no setor público representam 10%** do total.

# 83%

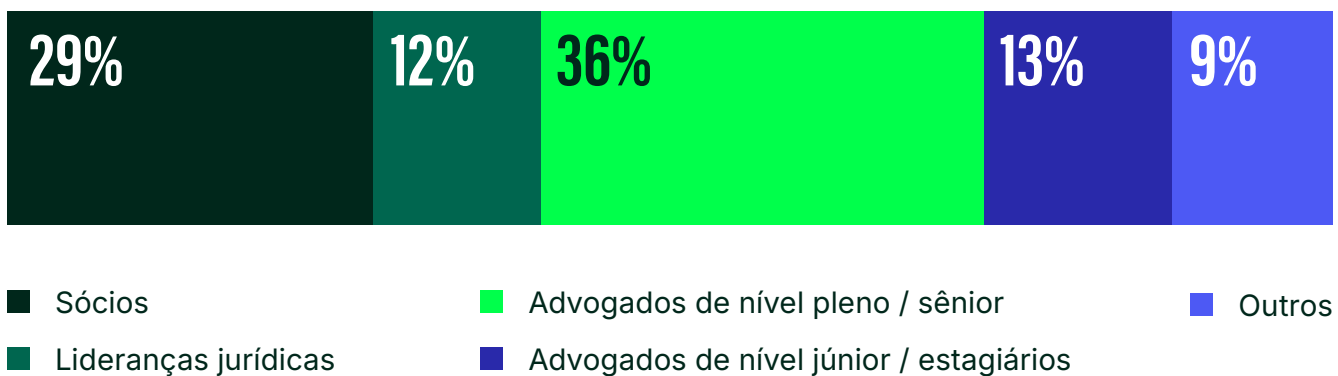
dos participantes trabalham no setor privado

# 10%

dos participantes trabalham no setor público

Os profissionais que atuam no setor privado estão distribuídos em diferentes níveis hierárquicos, indicando um perfil de respondentes de maior senioridade na trajetória profissional, com a maioria composta por advogados de nível pleno e sênior (36%) e sócios (29%).

## DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS NO SETOR PRIVADO



Nessa análise, estamos desconsiderando os profissionais que atuam de forma autônoma.

No setor público, a maior parte exerce a função de **procurador(a)** (25%), seguido de **assessor jurídico** (22%) e **analista jurídico** (14%).

**65%** do total dos respondentes trabalham em instituições com **menos de 50 pessoas**;

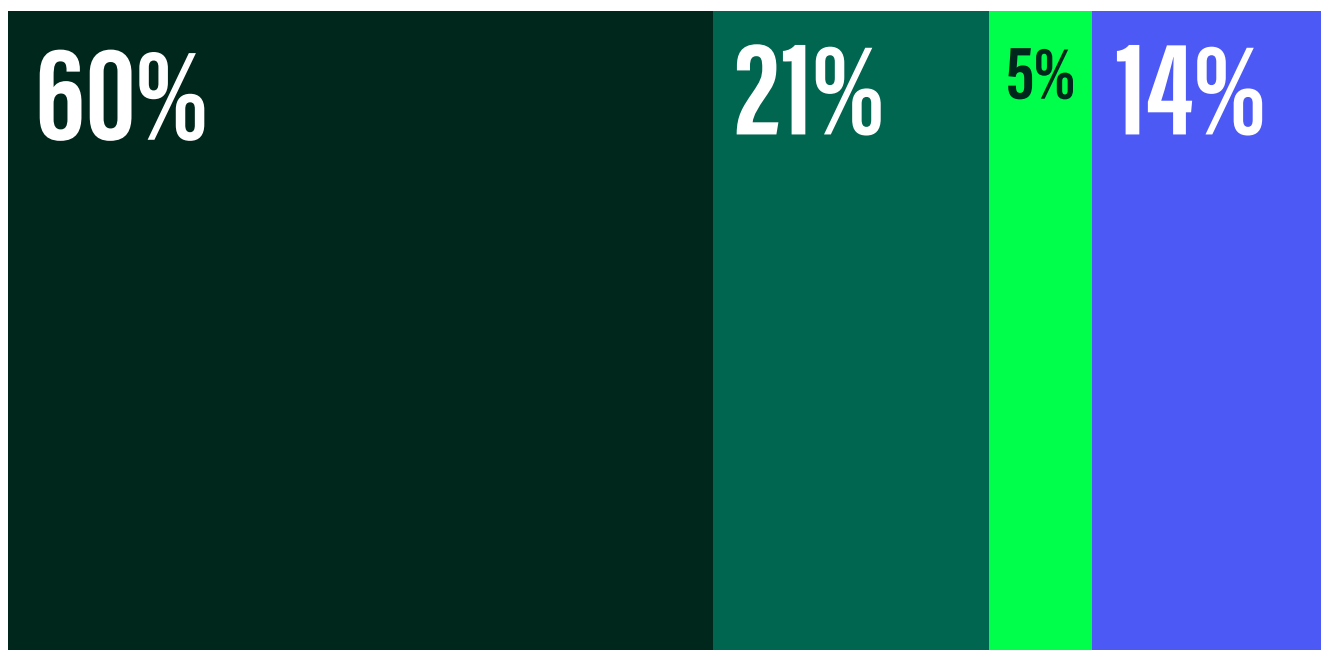
**81%** trabalham em organizações com **menos de 10 funcionários(as)** no setor privado;

**80%** no **setor público** trabalham em organizações com **mais de 50 servidores(as)**, sendo que **53%** trabalham em organizações com **mais de 500 servidores(as)**.

Nessa análise, estamos desconsiderando os profissionais que atuam de forma autônoma.

# TAMANHO DAS ORGANIZAÇÕES OU DEPARTAMENTOS

## Setor privado



■ Trabalham em organizações com menos de 10 funcionários(as)

■ Trabalham em organizações que tenham de 50 a 100 funcionários(as)

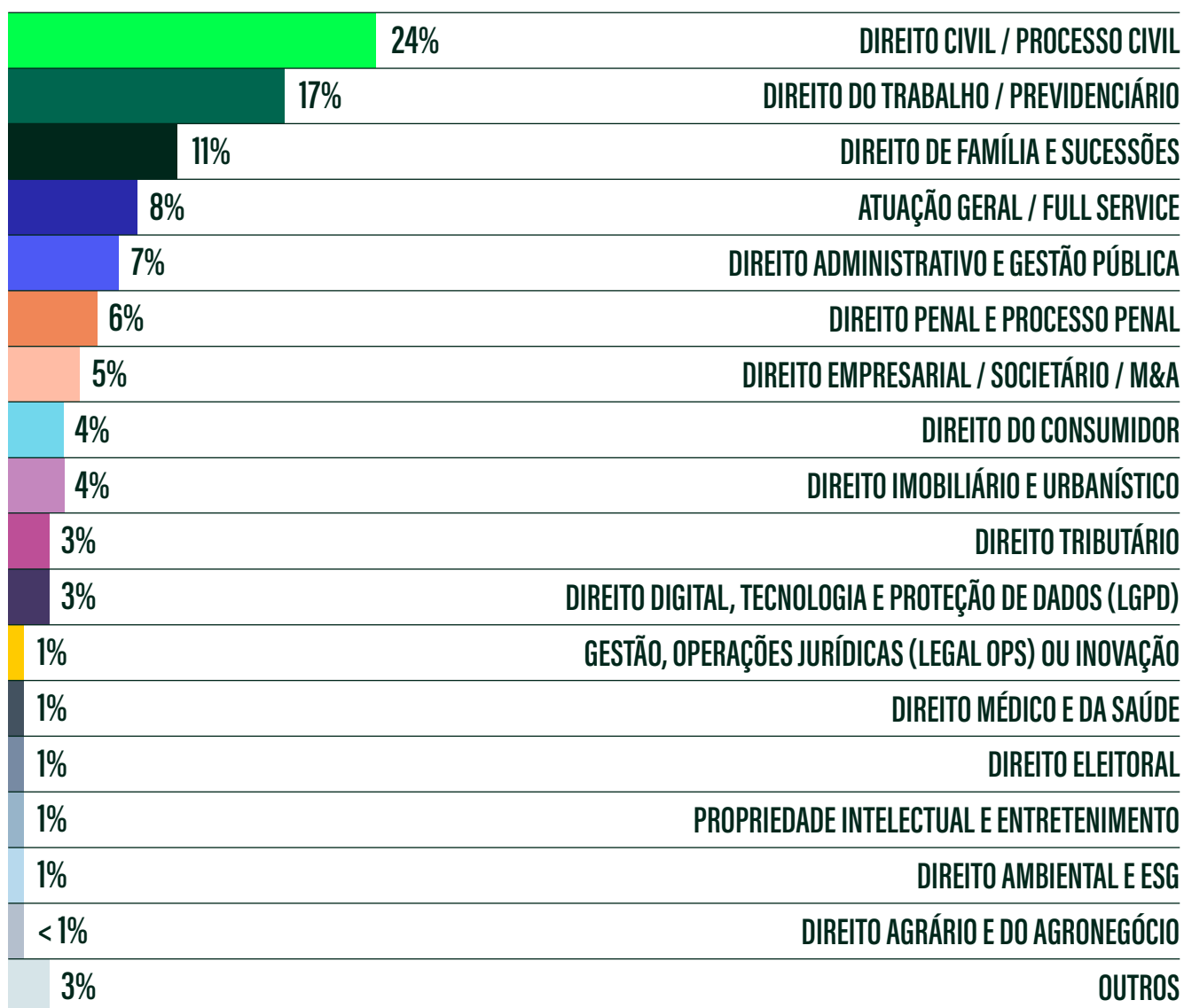
■ Trabalham em organizações que tenham de 10 a 50 funcionários(as)

■ Trabalham em organizações com mais de 100 funcionários(as)

60% dos respondentes que não são autônomos trabalham em escritórios ou departamentos jurídicos com menos de 10 funcionários(as). Esse número é próximo do 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, que mostra que 62% dos profissionais com esse perfil trabalha em escritórios com menos de 10 funcionários(as)<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Perfil ADV - 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira | OAB Nacional e FGV Justiça (2024)

# PRINCIPAL ÁREA DE ATUAÇÃO OU ESPECIALIDADE JURÍDICA



As 3 principais áreas de atuação e especialidade jurídica são Direito Civil / Processo Civil (24%), Direito do Trabalho / Previdenciário (17%) e Direito de Família e Sucessões (11%). O resultado está em linha com o perfil encontrado no 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, que também mostra essas áreas e especialidades com maior concentração de profissionais<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> Perfil ADV - 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira  
| OAB Nacional e FGV Justiça (2024)



Quanto ao advogado do futuro, temos de discutir apenas qual o percentual mais importante: o domínio da IA ou o saber jurídico. É óbvio que o acúmulo de conhecimento jurídico não é mais um insumo que detém o monopólio da construção de um advogado bem-sucedido do ponto de vista técnico."

**Luiz Fernando  
Casagrande Pereira**

Presidente da OAB PR

# ADOÇÃO DA IA GENERATIVA NO DIREITO

---



Esta seção detalha a adoção da IA na rotina jurídica. Analisamos os perfis de uso, a evolução entre 2025 e 2026, as ferramentas e os principais casos de aplicação. Também abordamos a intenção de investimento financeiro e de tempo, além do panorama da adoção institucional, fornecendo uma visão sobre o grau de maturidade da utilização dessa tecnologia no setor.

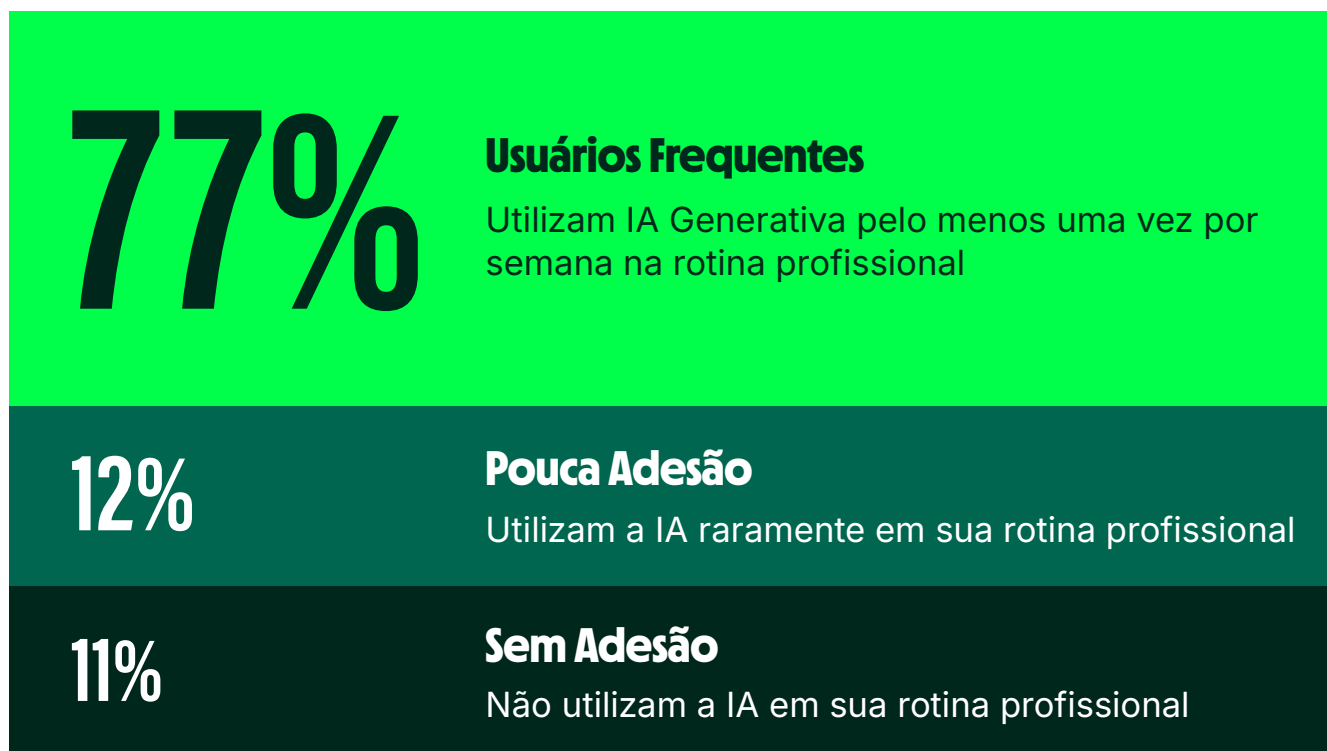


# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

## PERFIS DE ADOÇÃO

A adoção da IA no Direito ocorre com diferentes níveis de uso e integração da tecnologia na rotina de seus usuários. Mantendo os perfis identificados na edição anterior do relatório, temos três recortes principais: **Usuários Frequentes**, **Pouca Adesão** e **Sem Adesão**. O agrupamento permite compreender também as motivações, oportunidades, resultados obtidos e barreiras enfrentadas por cada um desses perfis.

### PERFIS DE ADOÇÃO DA IA NO DIREITO



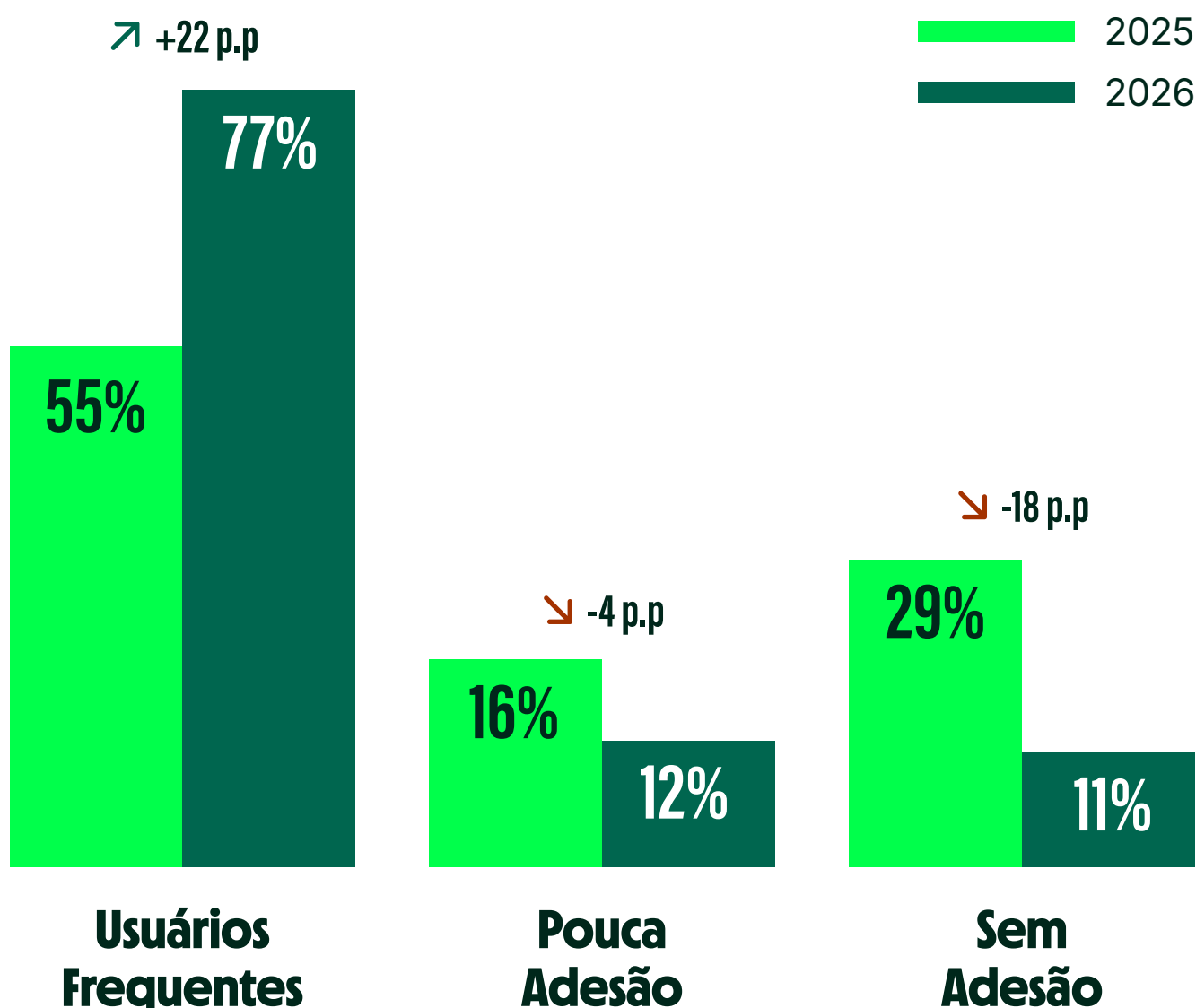
 Usuários frequentes

 Pouca adesão

 Sem adesão

Em comparação com a edição de 2025<sup>7</sup>, tivemos um grande salto na adoção da IA no Direito. Destaque para o aumento nos usuários frequentes, de 55% para 77%, e a redução de usuários que não aderiram à IA, de 28% para 11%.

## EVOLUÇÃO DA ADOÇÃO DA IA NO DIREITO



<sup>7</sup> Relatório sobre o Impacto da IA no Direito, edição 2025

# DADOS CONSOLIDADOS SOBRE CADA PERFIL

## Detalhamento de usuários frequentes, pouca adesão e sem adesão

Apresentamos aqui o detalhamento de cada um dos três perfis de adoção identificados nesta pesquisa. O objetivo é evidenciar as características predominantes de cada grupo, desde aspectos demográficos, como formação acadêmica e intenção de investimento em IA, até as relações observadas entre o nível de adoção e os eixos de capacitação, incentivo do ambiente organizacional, percepção de valor e confiança nos resultados da tecnologia.

# Perfil Usuários Frequentes

DADOS CONSOLIDADOS  
SOBRE CADA PERFIL

**Capacitação** **60%** já se capacitaram de alguma forma e 82% consideram que a capacitação em IA é urgente, além de um fator importante para a competitividade na carreira.

**Influência do ambiente** **79%** trabalham em organizações que incentivam o uso da IA.

**Intenção de investimento** **77%** planejam investimentos financeiros em sua capacitação e em ferramentas de IA ao longo do ano, sendo que 39% planejam investir mais de R\$500.

**Formação acadêmica** **80%** dentre os respondentes que possuem pós-graduação, mestrado e/ou doutorado são Usuários Frequentes.

**Percepção** **66%** avaliam positivamente os impactos da IA no setor jurídico.

**Confiança na IA** **94%** confiam na IA para apoiar em tarefas jurídicas, dos quais 74% confiam no uso apenas com a supervisão humana, e 20% acreditam que a ferramenta pode ser precisa e confiável sem supervisão humana.

**Ferramentas Top of Mind** **TOP3** ChatGPT (58%), Gemini (34%) e Jus IA (22%).\*

**Principais casos de uso** **76%** usam a IA para elaboração de peças processuais; 59% para pesquisa jurídica, 58% para redação de pareceres e memorandos, e 56% para análise e revisão de contratos.\*

\*pergunta com escolhas múltiplas

## Perfil Pouca Adesão

DADOS CONSOLIDADOS  
SOBRE CADA PERFIL

**Capacitação** **67%** nunca fizeram nenhum tipo de capacitação sobre IA e apenas 8% consideram-na urgente, além de um fator importante para a competitividade na carreira.

**Influência do ambiente** **51%** trabalham em organizações que não incentivam o uso da IA.

**Intenção de investimento** **56%** planejam investimentos financeiros em sua capacitação e em ferramentas de IA ao longo do ano, sendo que 18% planejam investir mais de R\$500.

**Percepção** **28%** avaliam positivamente os impactos da IA no setor jurídico.

**Confiança na IA** **74%** confiam na IA para apoiar nas tarefas jurídicas, sendo que 62% confiam no uso apenas com a supervisão humana, e 12% confiam que a ferramenta pode ser precisa e confiável sem supervisão humana.

**Barreiras para adoção** **TOP3** barreiras citadas pelos respondentes, que impedem a adoção por esse perfil, são a desconfiança nos resultados gerados pela IA (54%), o alto custo de versões profissionais das ferramentas (30%) e as preocupações com segurança e privacidade (30%).\*

\*pergunta com escolhas múltiplas

## Perfil Sem Adesão

DADOS CONSOLIDADOS  
SOBRE CADA PERFIL

Capacitação	78%	nunca fizeram nenhum tipo de capacitação sobre IA e apenas 9% consideram-na urgente, além de um fator importante para a competitividade na carreira.
Influência do ambiente	82%	trabalham em organizações que não incentivam o uso da IA.
Intenção de investimento	40%	Planejam investimentos financeiros em sua capacitação e em ferramentas de IA ao longo do ano, sendo que 19% planejam investir mais de R\$500.
Percepção	13%	apenas avaliam positivamente os impactos da IA no setor jurídico.
Confiança na IA	48%	confiam na IA para apoiar nas tarefas jurídicas, sendo que 38% confiam apenas no uso com a supervisão humana, e 10% confiam que a ferramenta pode ser precisa e confiável sem supervisão humana.
Barreiras para adoção	TOP3	barreiras citadas pelos respondentes, que impedem a adoção por esse perfil, são a desconfiança nos resultados gerados pela IA (42%), as lacunas de capacitação (32%) e o alto custo de versões profissionais das ferramentas (25%).

\*pergunta com escolhas múltiplas

# COMPARATIVO

DADOS CONSOLIDADOS  
SOBRE CADA PERFIL

	Usuários Frequentes	Pouca Adesão	Sem Adesão
Intenção de investimento	ALTO	MÉDIO	ZERO
Capacitação	ALTA	MÉDIA	ZERO
Influência do ambiente	INCENTIVA	NÃO INCENTIVA	NÃO INCENTIVA
Percepção	POSITIVA	NEUTRA	NEGATIVA
Confiança na IA	CONFIA, MAS REVISA	CONFIA, MAS REVISA	NÃO CONFIA



O **Usuário Frequente** é um profissional qualificado, que investe tempo e dinheiro para aprender IA. Ele trabalha em lugares que incentivam a inovação e usa ferramentas para aumentar sua produtividade. Confia na tecnologia, mas não abre mão de revisar tudo o que ela produz.



O perfil de **Pouca Adesão** é mais cético e tem menos urgência em aprender sobre o tema. Majoritariamente inserido em ambientes que não estimulam a inovação, esse profissional investe pouco e se depara com barreiras como a desconfiança nos resultados gerados pela IA, preocupações com privacidade e o custo das ferramentas.



O perfil **Sem Adesão** é o mais resistente à tecnologia. Grande parte desses profissionais nunca buscou capacitação e não vê urgência em aprender sobre o tema. A ampla maioria está inserida em ambientes que não estimulam a inovação e tem uma visão negativa sobre o impacto da IA no Direito. A desconfiança nos resultados e a falta de conhecimento técnico são as principais barreiras que os mantêm afastados desse universo.

# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

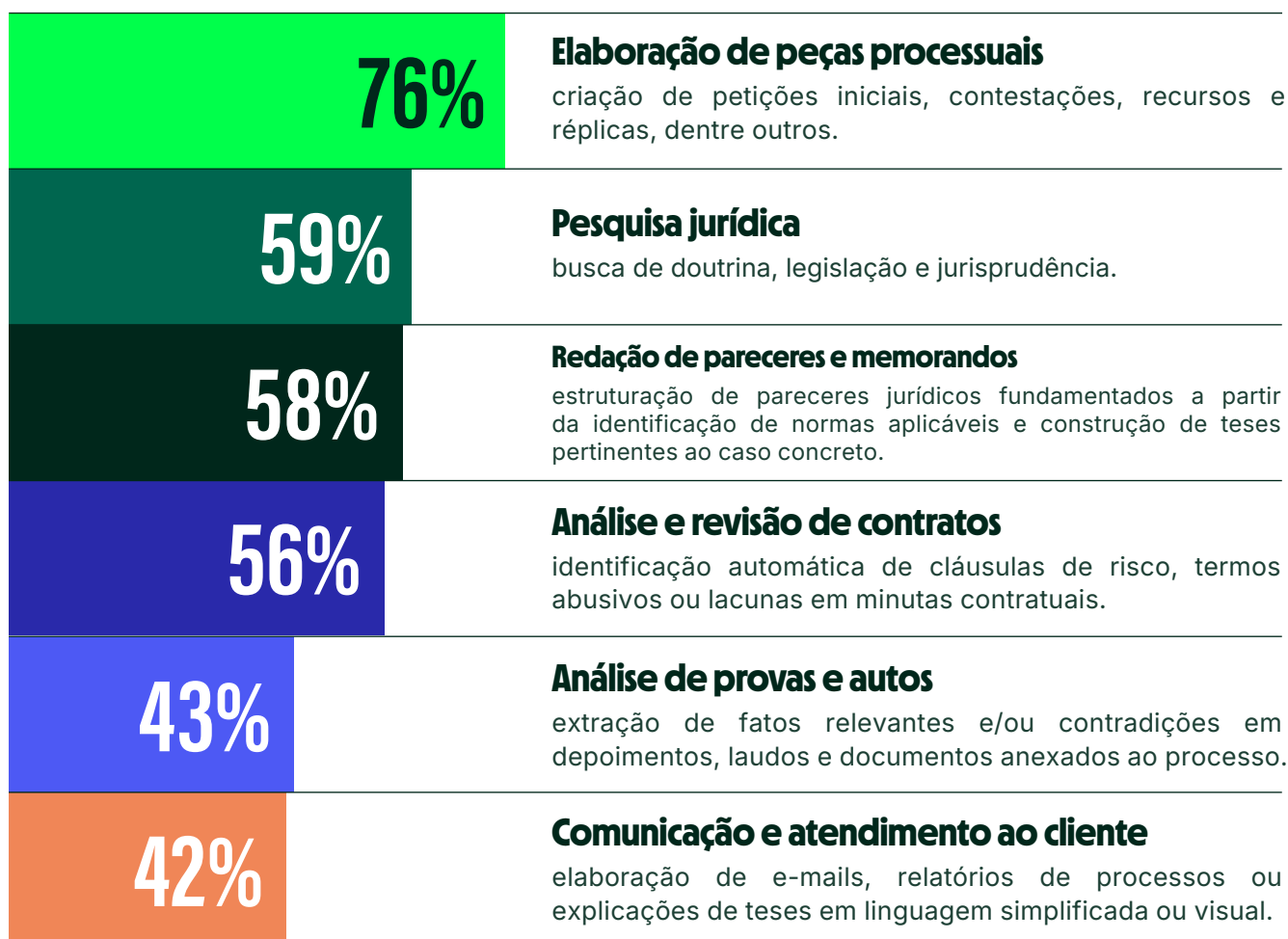
## CASOS DE USO DE IA NO DIREITO

Abaixo estão as principais descobertas sobre como os Usuários Frequentes estão utilizando IA na prática em suas rotinas.



### PRINCIPAIS CASOS DE USO

[pergunta com escolhas múltiplas]



# PRINCIPAIS CASOS DE USO POR TIPO DE ATUAÇÃO JURÍDICA



Agrupamos abaixo os casos de uso por atividades relacionadas aos tipos de atuação jurídica.

**Contencioso**

**41%**

**Consultivo**

**30%**

**Outras atividades**

(atividades transversais, legal ops e/ou que vão além da prática jurídica)

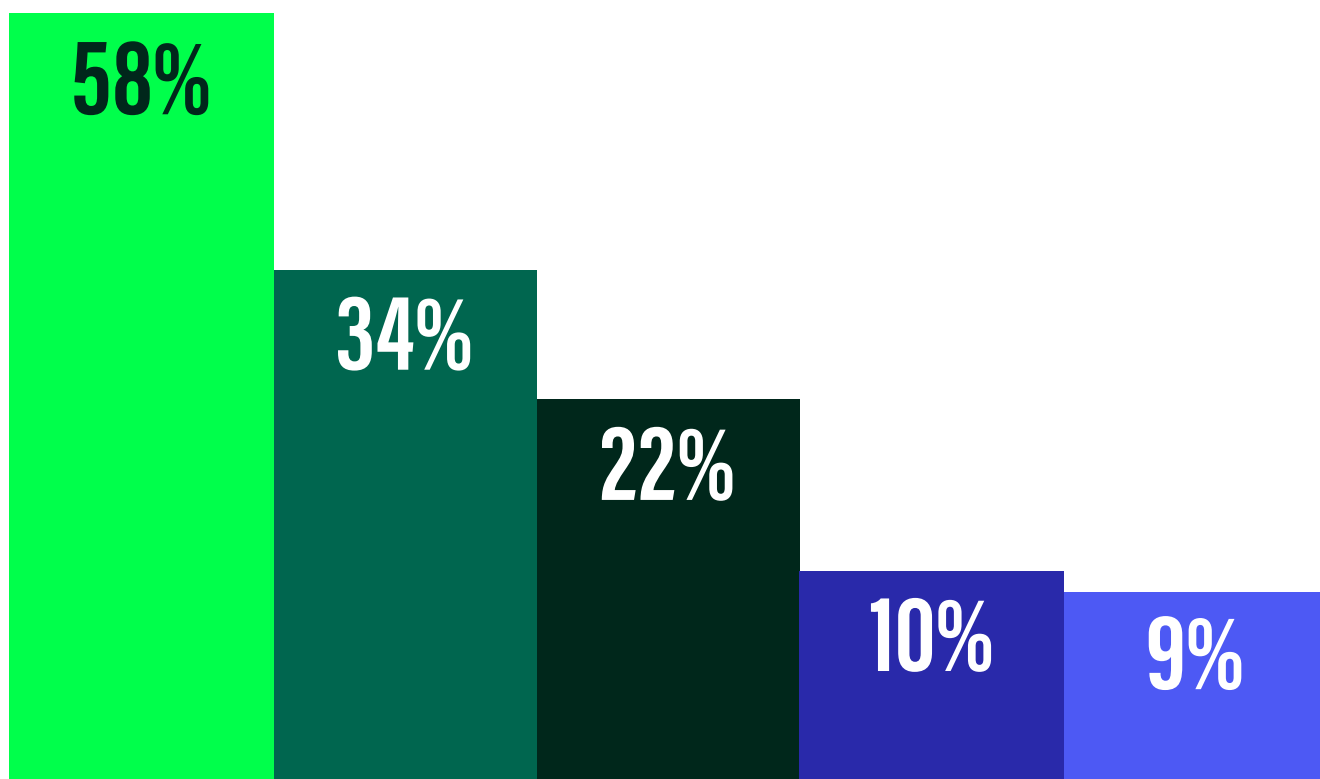
**29%**

Observa-se uma expansão do uso da IA para além das atividades finalísticas do Direito. Embora a prática jurídica permaneça central, a presença expressiva em frentes como "Comunicação e atendimento ao cliente" sinaliza a integração da tecnologia na gestão e na eficiência operacional das organizações.

## FERRAMENTAS

### Ferramentas Top of Mind

[pergunta com escolhas múltiplas]



■ ChatGPT

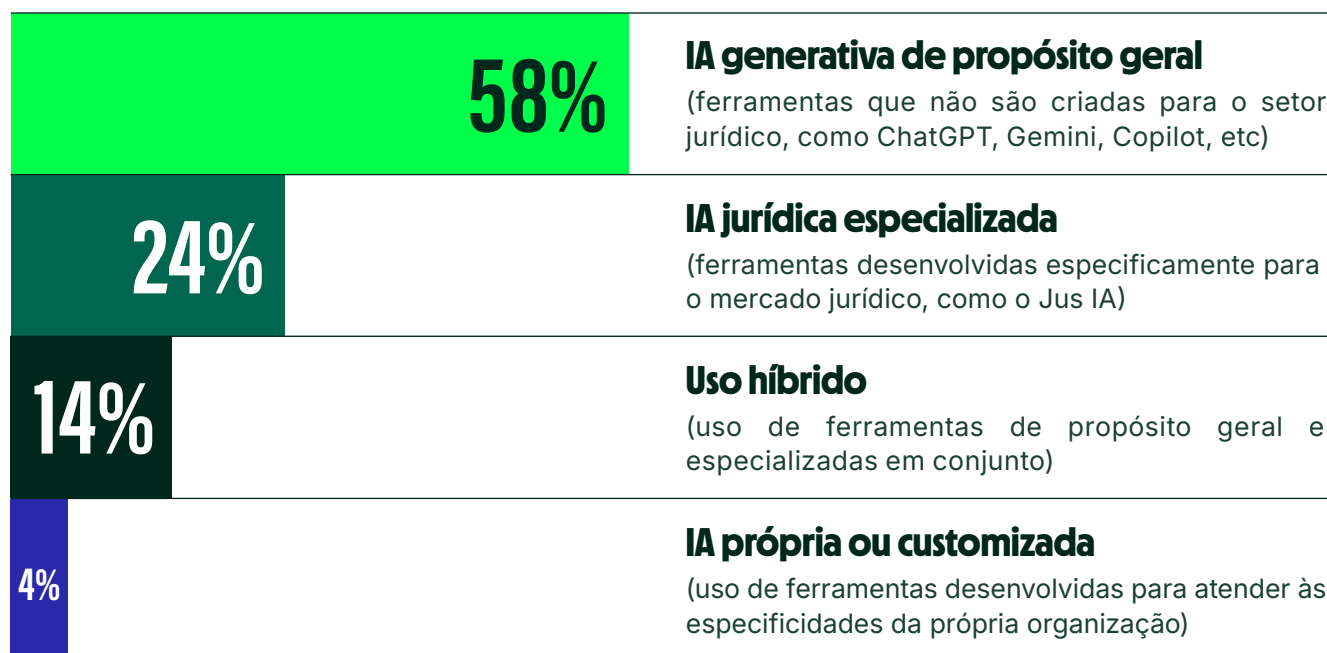
■ Gemini

■ Jus IA

■ Copilot

■ NotebookLM

# NATUREZA DAS FERRAMENTAS DE IA MAIS UTILIZADAS NA PRÁTICA JURÍDICA



Os resultados indicam que ferramentas de IA generativa de propósito geral concentram hoje a maior parte do uso entre profissionais do Direito.

Ao mesmo tempo, observa-se espaço relevante para ferramentas jurídicas especializadas, desenvolvidas para lidar com as particularidades do trabalho jurídico e que tendem a oferecer maior confiabilidade e aderência ao contexto legal. Também se destaca um padrão de uso híbrido, em que profissionais combinam soluções generalistas e especializadas em diferentes etapas do trabalho.



**Embora ainda minoritário, o uso de IA própria ou customizada também sugere um movimento inicial de maior maturidade tecnológica em algumas organizações.**



A IA no Direito só atinge seu potencial pleno quando é moldada pela realidade e pelas necessidades reais da prática jurídica."

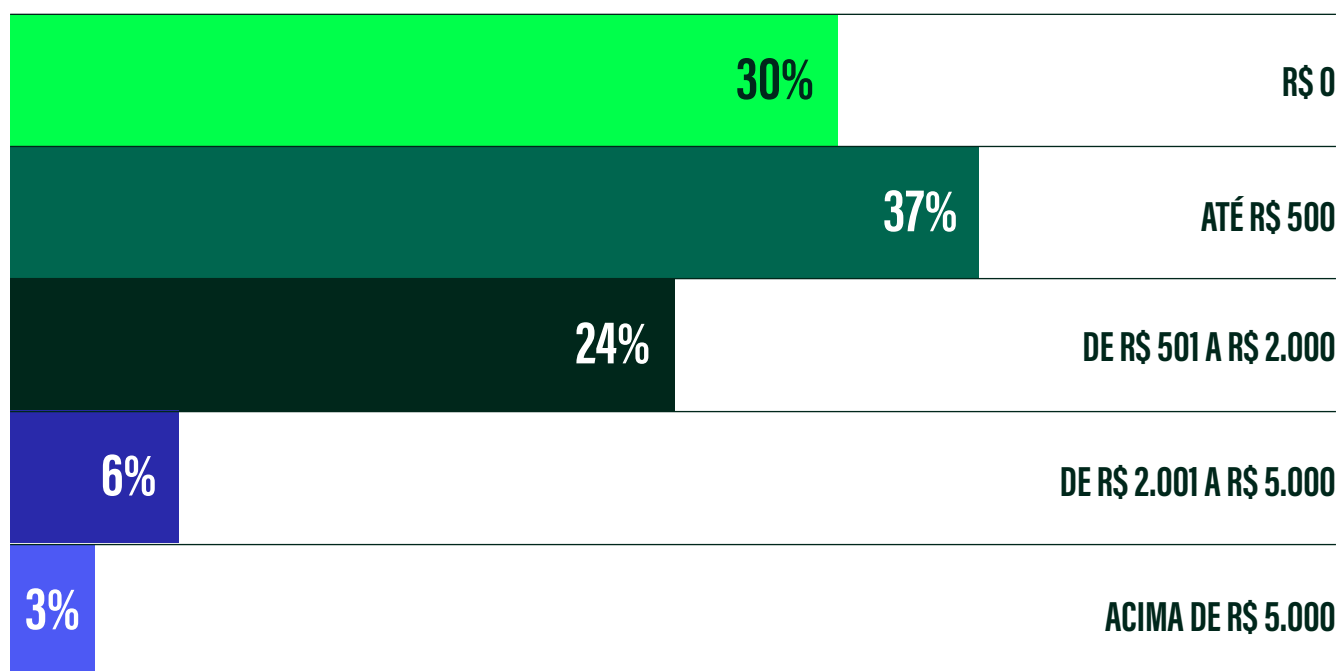
**Luiz Paulo Pinho**

Cofundador do Jusbrasil

# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Identificamos as tendências de comportamento dos profissionais do Direito em relação à intenção de investimentos financeiros e de tempo para capacitação, atualização e uso de IA nas suas rotinas.



■ Não pretende investir do próprio bolso.

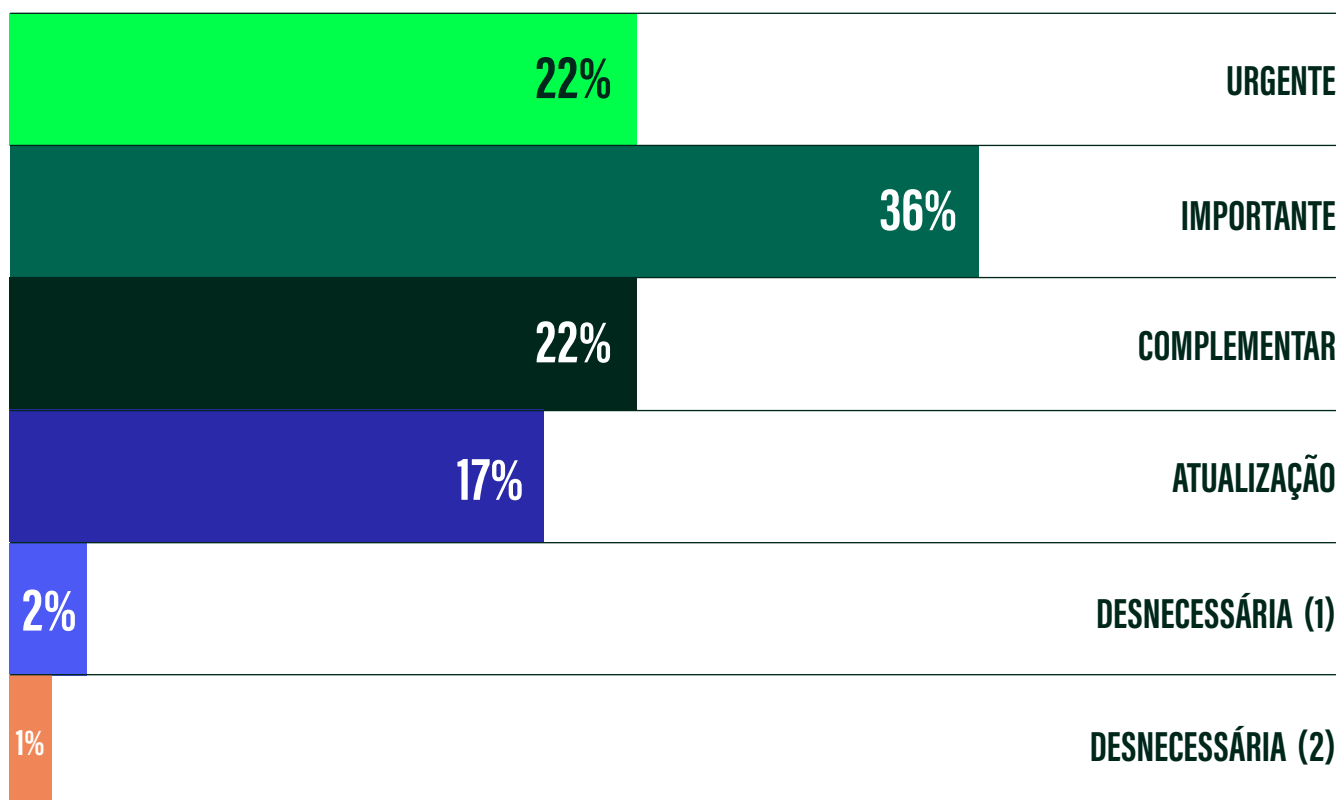
■ Planeja investimentos pontuais (ex: livros ou uma assinatura de ferramenta por poucos meses).

■ Planeja investimento em assinaturas contínuas (ex: ChatGPT Plus, Claude Pro) e/ou cursos introdutórios.

■ Planeja investimento em formação especializada (ex: cursos de extensão, certificações) e participação em eventos nacionais, além de assinaturas.

■ Planeja investimento de alto nível (ex: pós-graduação, eventos internacionais, consultoria individual ou ferramentas premium customizadas).

# CONSIDERAM A CAPACITAÇÃO EM IA UM FATOR IMPORTANTE PARA DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE NA CARREIRA



■ "Preciso me capacitar nos próximos 3 meses para não perder espaço."

■ "Já me capacitei e agora preciso continuar me atualizando."

■ "É necessário, mas pretendo fazer isso a médio prazo."

■ "Já me capacitei e sinto que foi o suficiente."

■ "É um diferencial, mas não essencial para minha prática atual."

■ "Minha área de atuação não será impactada significativamente."

## 70%

do total dos respondentes planejam investir do próprio bolso em sua atualização e no uso de IA em 2026;

## 58%

do total dos respondentes consideram a capacitação em IA urgente ou importante, sendo que 22% planejam fazer isso nos próximos 3 meses para não perder espaço no mercado.

# ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Para além do uso individual da IA no Direito, a edição 2026 do relatório buscou traçar um panorama da adoção institucional. Observamos a evolução do uso e incentivo ao uso, e do papel das lideranças em relação ao ciclo de 2025, e coletamos novos dados sobre governança e orçamento.

### ADOÇÃO E INCENTIVO INSTITUCIONAL:

a organização em que você trabalha (escritório, empresa, departamento, órgão público, etc) utiliza ou incentiva o uso de alguma ferramenta de IA?

	2025	2026	2026 VS 2025
Sim	47%	63%	+16 p.p
Não	43%	27%	-16 p.p
Não estou trabalhando no momento	10%	10%	0 p.p

# NÍVEL DE ADOÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE IA DOS COLEGAS:

qual é o nível de conhecimento e utilização de IA Generativa no seu trabalho?

	2025	2026	2026 VS 2025
<b>Colegas são Usuários Frequentes</b>	<b>41%</b>	<b>56%</b>	<b>+15 p.p</b>
<b>Colegas são Usuários de Pouca Adesão</b>	<b>22%</b>	<b>22%</b>	<b>0 p.p</b>
<b>Colegas são Usuários Sem Adesão</b>	<b>37%</b>	<b>22%</b>	<b>-15 p.p</b>

# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

## ADOÇÃO INSTITUCIONAL // PAPEL DA LIDERANÇA

### INFLUÊNCIA DA IA EM DECISÕES ORGANIZACIONAIS

em que medida o domínio de ferramentas de IA impacta decisões de contratação, promoção ou avaliação de desempenho.



# INFLUÊNCIA DA IA EM DECISÕES ORGANIZACIONAIS

Assim como na edição de 2025, dados complementares encontrados na pesquisa mostram que a tecnologia ainda tem sido incorporada majoritariamente por iniciativa dos próprios profissionais.

Analisando o papel das lideranças nesse contexto, elas aparecem como figuras de influência ou proposição do uso de IA em apenas 8% dos casos (na edição de 2025, o número foi de 14%), reforçando que a adoção da tecnologia continua ocorrendo sem o protagonismo das lideranças.

---

# 80%

Assim como na edição anterior, **mais de 80%** dos respondentes apontaram que a iniciativa e proposição do uso vêm por iniciativa própria ou de colegas;

---

# 8%

Além disso, observamos que a IA ainda não está presente em decisões organizacionais, com **apenas 8% das organizações** considerando o domínio da tecnologia como requisito obrigatório descrito em vagas ou em planos de cargos e salários.

---



É cada vez mais evidente que incentivar o uso de IA de forma ética e segura é essencial dentro de qualquer organização. Em geral, com ou sem diretrizes claras, profissionais tendem a testar diferentes ferramentas e avaliar onde podem incorporar a IA no seu dia a dia. Mas uma adoção sem apoio institucional apresenta uma série de riscos que poderiam ser facilmente mitigados com medidas simples de governança e capacitação. A pesquisa retrata isso muito bem e reforça a importância desse debate para a advocacia brasileira."

**João Victor Archegas**

Coordenador de Direito no ITS Rio

# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

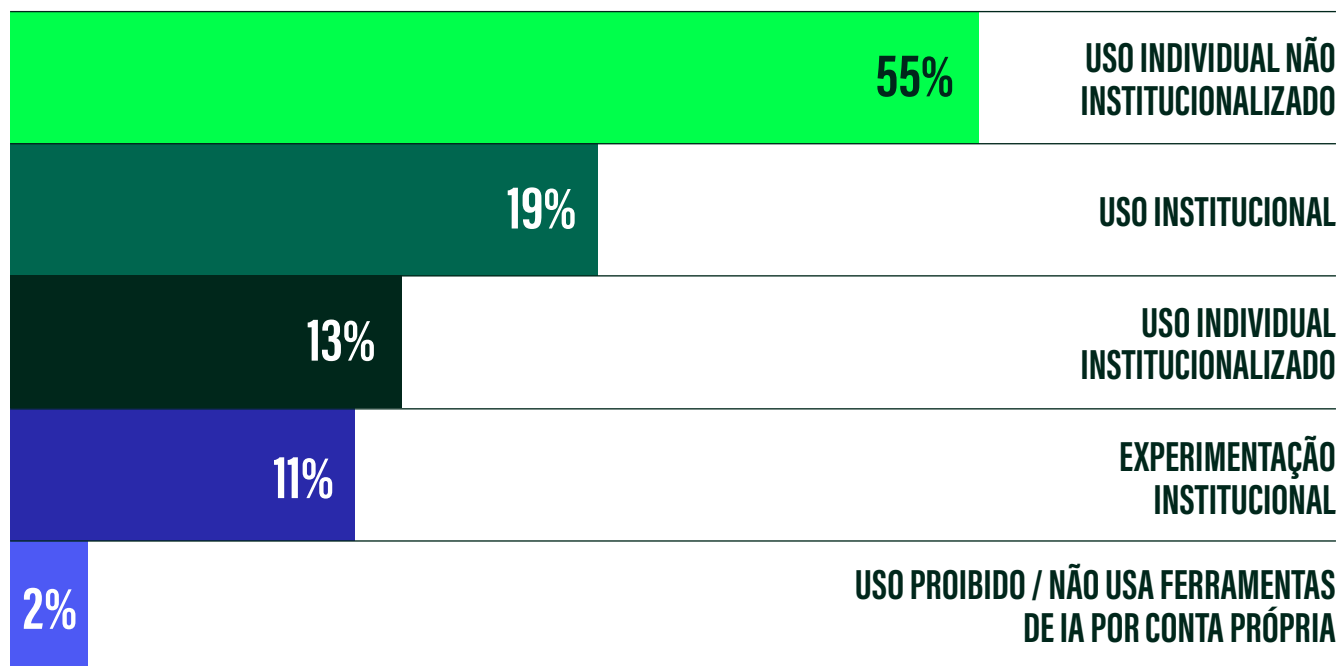
## ADOÇÃO INSTITUCIONAL // GOVERNANÇA E *SHADOW IT*<sup>8</sup>

### NÍVEL DE GOVERNANÇA E FORMALIZAÇÃO DO USO DE IA GENERATIVA NA ORGANIZAÇÃO



<sup>8</sup> *Shadow IT* (ou "TI invisível") é o uso de ferramentas tecnológicas, como a IA, por profissionais sem a aprovação ou supervisão oficial da organização. O fenômeno ocorre quando a busca por produtividade supera a velocidade da governança, criando riscos de segurança e privacidade, já que dados confidenciais da organização podem ser processados em ambientes que operam fora do radar das diretrizes institucionais.

# ACESSO ÀS FERRAMENTAS NO TRABALHO



- Utilizo ferramentas por minha conta (contas pessoais ou versões gratuitas) para realizar tarefas do trabalho, sem o conhecimento e/ou consentimento da organização.
- Utilizo exclusivamente ferramentas e contas fornecidas/pagas pela minha organização, seguindo as normas internas.
- A organização permite que eu use minhas próprias ferramentas e contas para fins profissionais para realizar tarefas do trabalho, porque não as fornece.
- A organização está testando ferramentas e disponibilizou licenças para um grupo restrito do qual faço parte.
- A organização proibiu formalmente o uso de IA ou não utilizo ferramentas de IA no trabalho por opção própria.

**51%**

das organizações não possuem diretrizes formais para o uso de IA e/ou não possuem previsão para formalizar o uso da tecnologia;

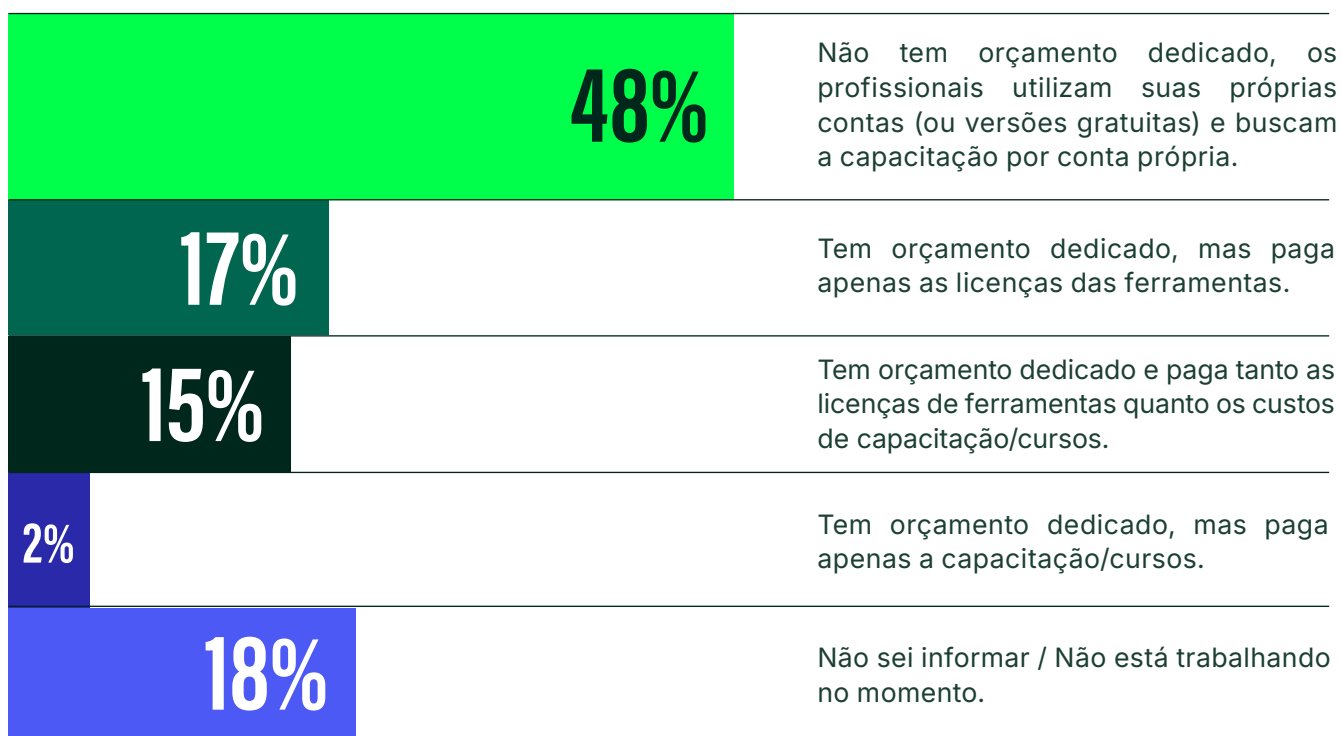
**55%**

dos respondentes fazem uso individual e não institucionalizado de ferramentas de IA (*Shadow IT*).

# ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

## ADOÇÃO INSTITUCIONAL // ORÇAMENTO E ADOÇÃO

### ORGANIZAÇÕES COM ORÇAMENTO DEDICADO PARA A CONTRATAÇÃO DE FERRAMENTAS DE IA OU CAPACITAÇÃO



**34%**

das organizações possuem orçamento dedicado para contratação de ferramentas e/ou capacitação em IA;

**93%**

dos colaboradores de organizações que possuem orçamento dedicado para contratação de ferramentas de IA e/ou capacitação se enquadram no perfil de Usuários Frequentes.



O profissional do Direito já abraçou a IA, mas os dados mostram um descompasso preocupante: a inovação está acontecendo 'fora do radar' das organizações. É imprescindível e urgente que as lideranças assumam o controle dessa narrativa. O relatório comprova que o resultado real com a IA não acontece por acaso, mas de um ambiente que incentive o uso, garanta governança e invista em qualificação. Capacitar equipes é o alicerce para que o avanço não seja apenas rápido, mas principalmente responsável, produtivo e focado no que o ser humano faz de melhor: a estratégia e o relacionamento com clientes."

**Matheus Ganem**

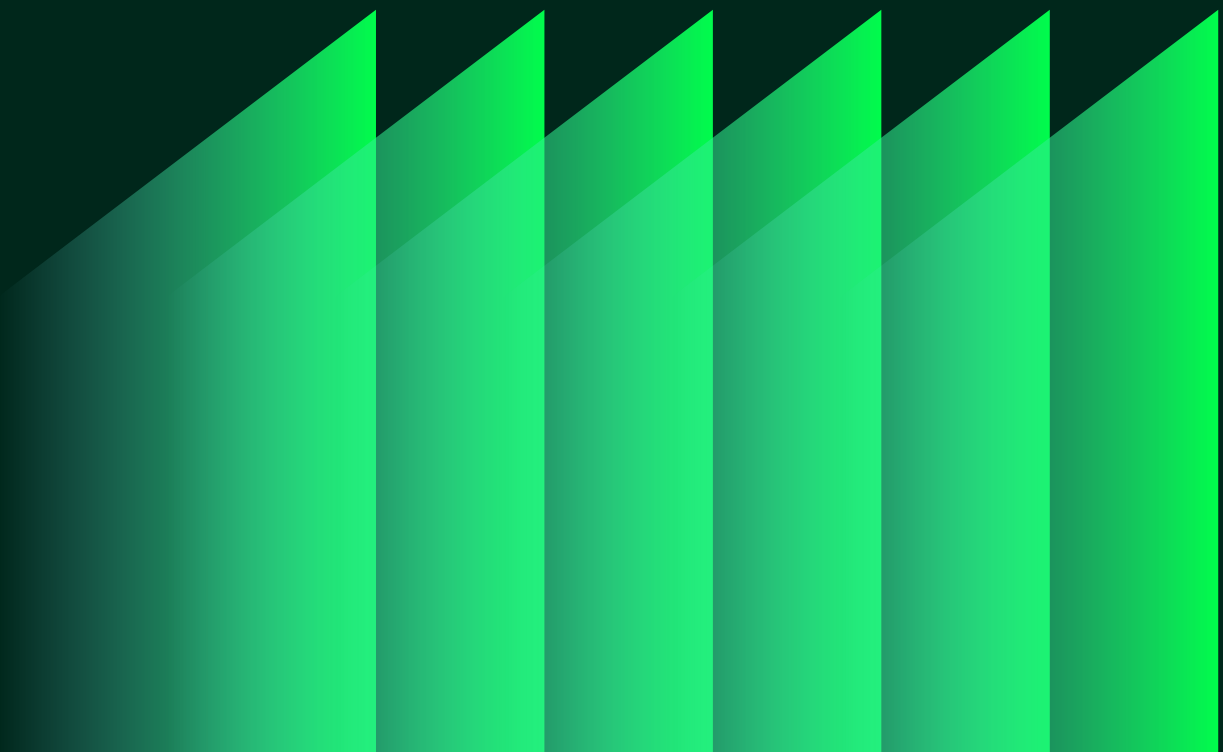
CEO da Trybe

# PERCEPÇÃO DO IMPACTO DA IA NO DIREITO

---



Esta seção analisa a percepção dos profissionais sobre o impacto da IA no Direito. Exploramos a evolução das opiniões e perspectivas comparadas com a edição anterior, e sua relação com o nível de adoção. Além disso, apresentamos dados inéditos sobre transparência, regulação e oportunidades de capacitação, ampliando a compreensão sobre como o setor jurídico enxerga a inovação tecnológica impulsionada pela IA.



# PERCEPÇÃO DO IMPACTO DA IA NO DIREITO

## EVOLUÇÃO DAS PERCEPÇÕES E RELAÇÃO COM ADOÇÃO

### EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE OS IMPACTOS JÁ GERADOS PELA ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

	2025	2026	2026 VS 2025
Positivamente, está gerando mais benefícios do que desafios	48%	56%	+8 p.p. <sup>↗</sup>
Neutro, está gerando benefícios e desafios	15%	16%	+1 p.p. <sup>↗</sup>
Negativamente, está gerando mais desafios do que benefícios	5%	7%	+2 p.p. <sup>↗</sup>
Não sou capaz de avaliar ainda	27%	18%	-9 p.p. <sup>↘</sup>
Não estou percebendo impacto significativo	5%	3%	-2 p.p. <sup>↘</sup>

## RELAÇÃO ENTRE ADOÇÃO E PERCEPÇÃO:

a percepção sobre os impactos muda de acordo com o perfil de adoção.

Percepção sobre os impactos já gerados pela adoção da IA no Direito de acordo com o perfil de adoção.

	<b>Usuários Frequentes</b>	<b>Pouca Adesão</b>	<b>Sem Adesão</b>
<b>Positivamente, está gerando mais benefícios do que desafios</b>	<b>66%</b>	<b>28%</b>	<b>13%</b>
<b>Neutro, está gerando benefícios e desafios</b>	<b>15%</b>	<b>22%</b>	<b>14%</b>
<b>Negativamente, está gerando mais desafios do que benefícios</b>	<b>4%</b>	<b>12%</b>	<b>20%</b>
<b>Não sou capaz de avaliar ainda</b>	<b>13%</b>	<b>31%</b>	<b>45%</b>
<b>Não estou percebendo impacto significativo</b>	<b>2%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>

**48% → 56%**

Na comparação com a edição de 2025, a percepção positiva sobre os impactos já gerados pela adoção da IA no Direito saltou de 48% para 56%;

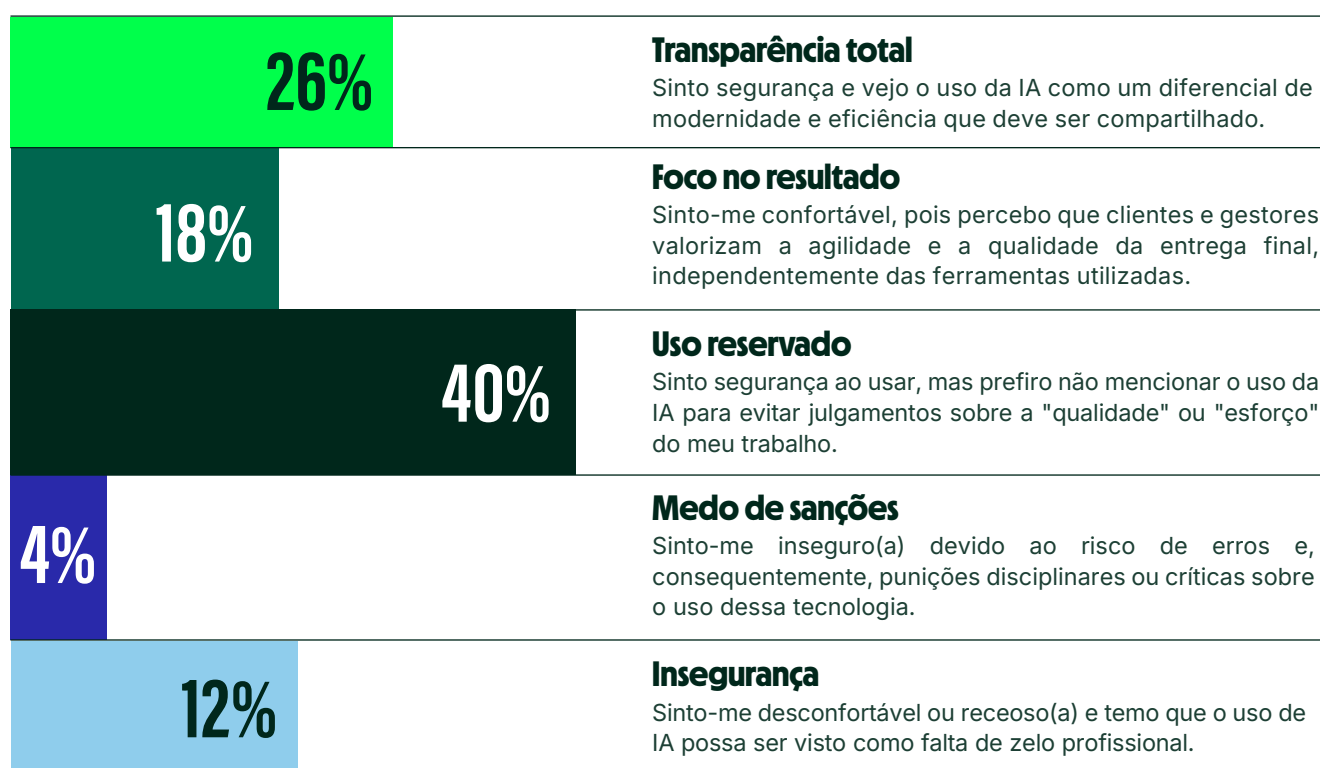
**66%**

dos Usuários Frequentes avaliam positivamente os impactos já gerados pela IA no Direito, indicando uma relação entre adoção e percepção.

## TRANSPARÊNCIA SOBRE ADOÇÃO DE IA

### TRANSPARÊNCIA SOBRE ADOÇÃO DE IA

Você se sente confortável e seguro(a) para comunicar abertamente que utilizou IA para auxiliar na elaboração de um trabalho jurídico?



**56%** dos respondentes ainda sentem algum tipo de insegurança sobre comunicar abertamente que estão utilizando IA nas suas tarefas.



Embora a adoção da IA no Direito apresente crescimento robusto, os dados acima sugerem que a transparência na utilização da tecnologia na prática jurídica ainda enfrenta barreiras culturais ou estigmas. Este dado evidencia a demanda por investigações que revelem os fatores que levam usuários a hesitarem em comunicar seu uso da IA, tanto da perspectiva dos próprios profissionais quanto de suas organizações.



Buscar informações para o aperfeiçoamento do uso dessas ferramentas, a exemplo do que fizemos com essa pesquisa, é fundamental para compreender as necessidades da advocacia, para que possamos oferecer melhores técnicas e utilizações da IA. A tecnologia está à nossa disposição, e cabe a nós integrá-la com inteligência e ética para construirmos uma advocacia mais ágil, estratégica e, acima de tudo, humana."

**Daniela Borges**

Presidente da OAB BA

# PERCEPÇÃO DO IMPACTO DA IA NO DIREITO

## PREOCUPAÇÕES

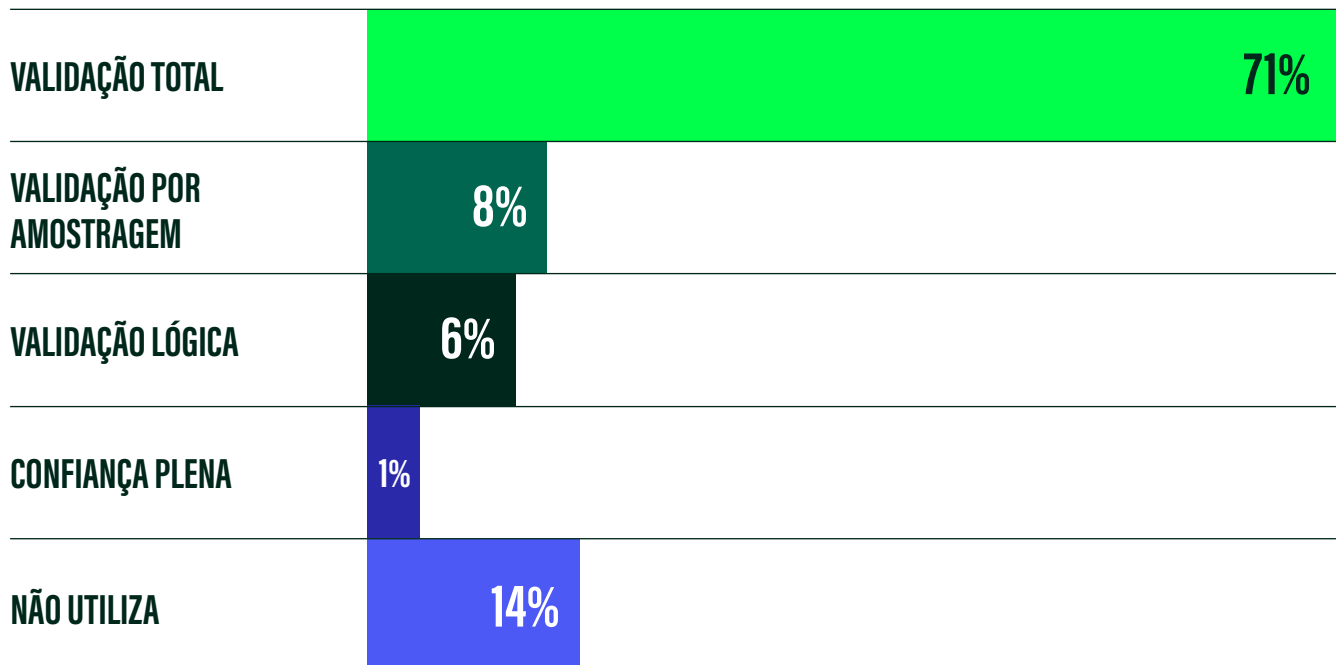
### EVOLUÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES RELACIONADAS À ADOÇÃO DA IA NO DIREITO

[pergunta com escolhas múltiplas]

	2025		2026
Ética	37%	Negligência na revisão humana	47%
Falta de supervisão humana	35%	Alucinações	46%
Privacidade de dados	25%	Perda de autonomia técnica e dependência da IA	31%
Qualidade do trabalho	24%	Riscos de privacidade e sigilo	25%
Segurança cibernética	24%	Responsabilidade civil	17%

# COMO OS PROFISSIONAIS TÊM MITIGADO OS RISCOS E PREOCUPAÇÕES

Ao usar IA para fundamentação jurídica, como você revisa o conteúdo?



- Verifica a veracidade de 100% das citações e fontes na origem
- Verifica apenas as citações mais importantes ou suspeitas, confiando no restante
- Avalia a coerência jurídica do texto, mas raramente confiro a fonte citada
- Utiliza o conteúdo sem validação externa, priorizando agilidade
- Usa apenas para correção gramatical ou resumos, ou não utiliza

As preocupações relacionadas à adoção de IA no Direito evoluíram junto do aumento da adoção. Na medida em que as questões relativas a temas como negligência na supervisão humana dos resultados dessas ferramentas, alucinações e responsabilização aumentam, dados complementares evidenciam que os respondentes têm adotado medidas para mitigar esses riscos.

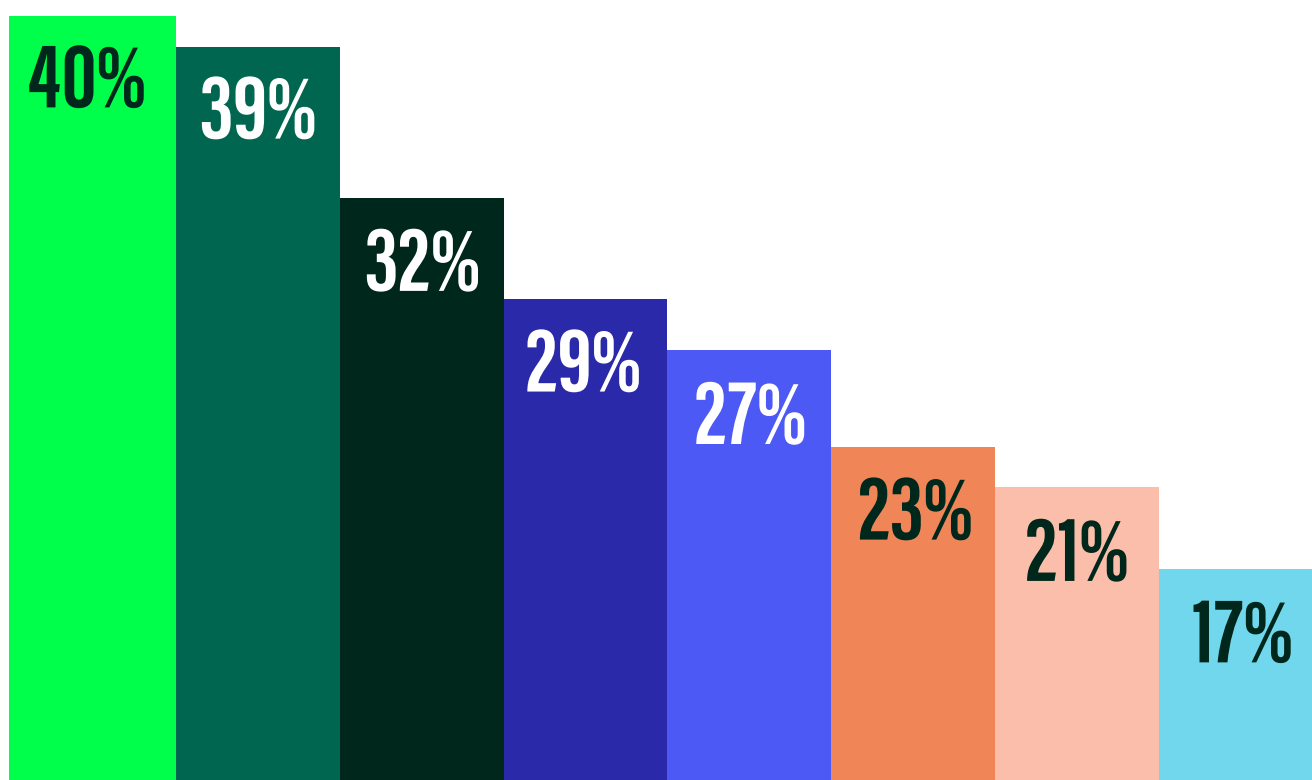
# PERCEPÇÃO DO IMPACTO DA IA NO DIREITO

## LACUNAS DE APRENDIZADO E REGULAÇÃO

### LACUNAS DE APRENDIZADO

[pergunta com escolhas múltiplas]

Competências em IA que os respondentes avaliam que possuem maiores lacunas de conhecimento:



■ Pesquisa jurídica

■ Engenharia de Prompt

■ Análise crítica

■ Gestão de processos

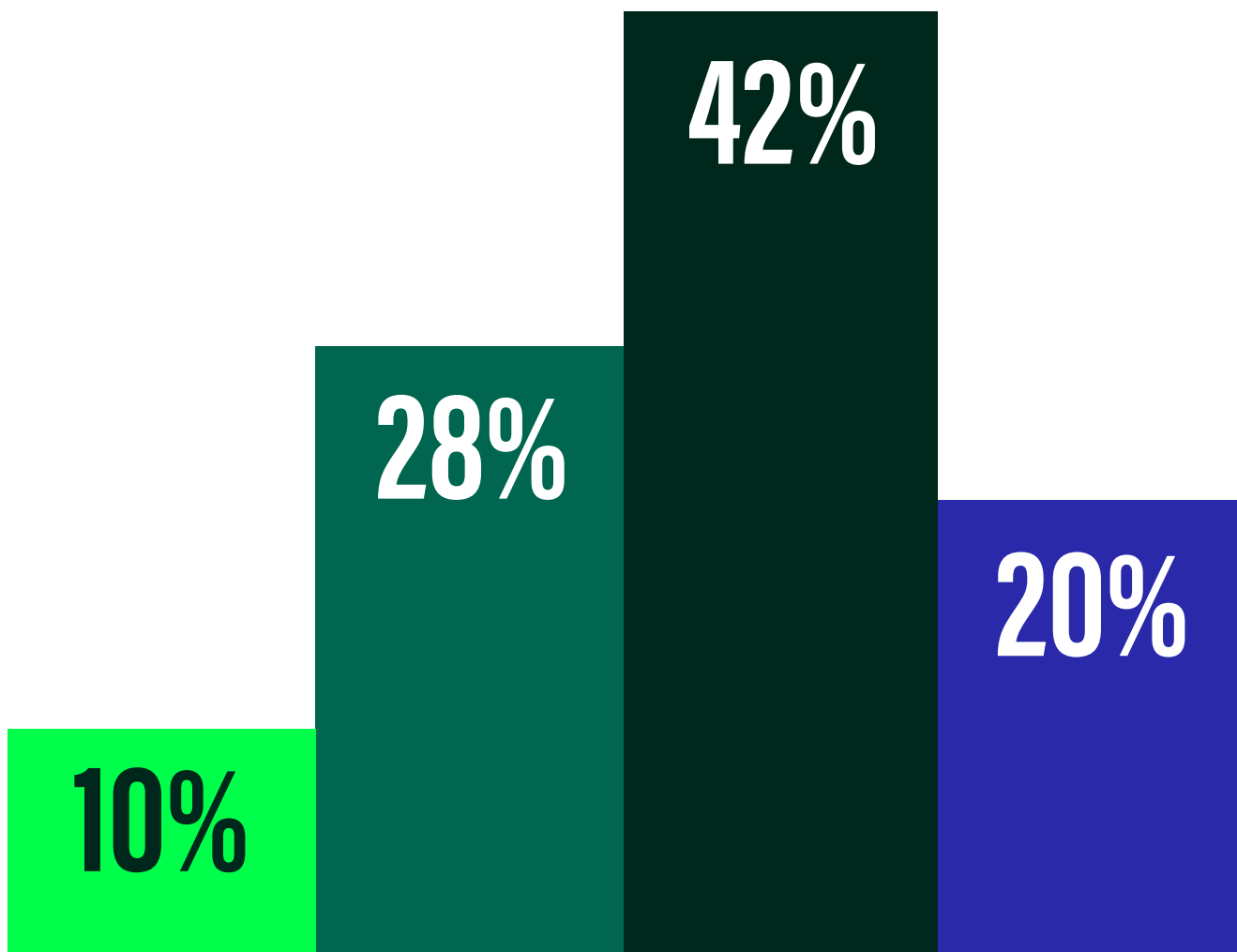
■ Segurança e privacidade

■ Curadoria de dados

■ Casos de uso prático

■ Regulação e ética

# NÍVEL DE FAMILIARIDADE E ACOMPANHAMENTO EM RELAÇÃO AO PROCESSO LEGISLATIVO DE REGULAÇÃO DA IA NO BRASIL



## ■ Alto / acompanhamento ativo

Lê os relatórios da comissão, acompanha as audiências públicas e entende os impactos diretos das obrigações e sanções propostas para o setor jurídico.

## ■ Baixo / conhecimento superficial

Sei que existe um projeto de lei em discussão no Congresso, mas não conheço o conteúdo ou as implicações práticas.

## ■ Médio / conhecimento técnico

Conhece os principais pontos do texto (classificação de riscos, direitos dos afetados e governança), mas não acompanha as tramitações diárias.

## ■ Nenhum

Não tenho conhecimento sobre as iniciativas de regulação da IA no âmbito legislativo.



A inteligência artificial transforma a advocacia ao otimizar rotinas e ampliar o potencial estratégico dos profissionais. Ao liberar advogados de tarefas repetitivas, favorece a inovação e o relacionamento com clientes. Exige, porém, uso ético e vigilante, sem substituir o julgamento humano. Pesquisas sobre sua adoção orientam uma evolução equilibrada, fortalecendo a atuação e a excelência jurídica."

**Rafael Lara Martins**

Presidente da OAB GO

# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO



Esta seção detalha os resultados, declarados pelos respondentes da pesquisa, relativos à utilização da IA na prática profissional, confrontando as expectativas com a realidade observada. Baseados nas respostas de usuários frequentes e de profissionais cujas organizações já utilizam ou incentivam a tecnologia, exploramos o impacto no tempo, bem-estar, qualidade técnica e tomada de decisão. O capítulo identifica ainda os fatores determinantes para o sucesso e apresenta uma análise dos resultados alcançados em nível institucional.



# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO

## EXPECTATIVA VS REALIDADE

### EXPECTATIVA

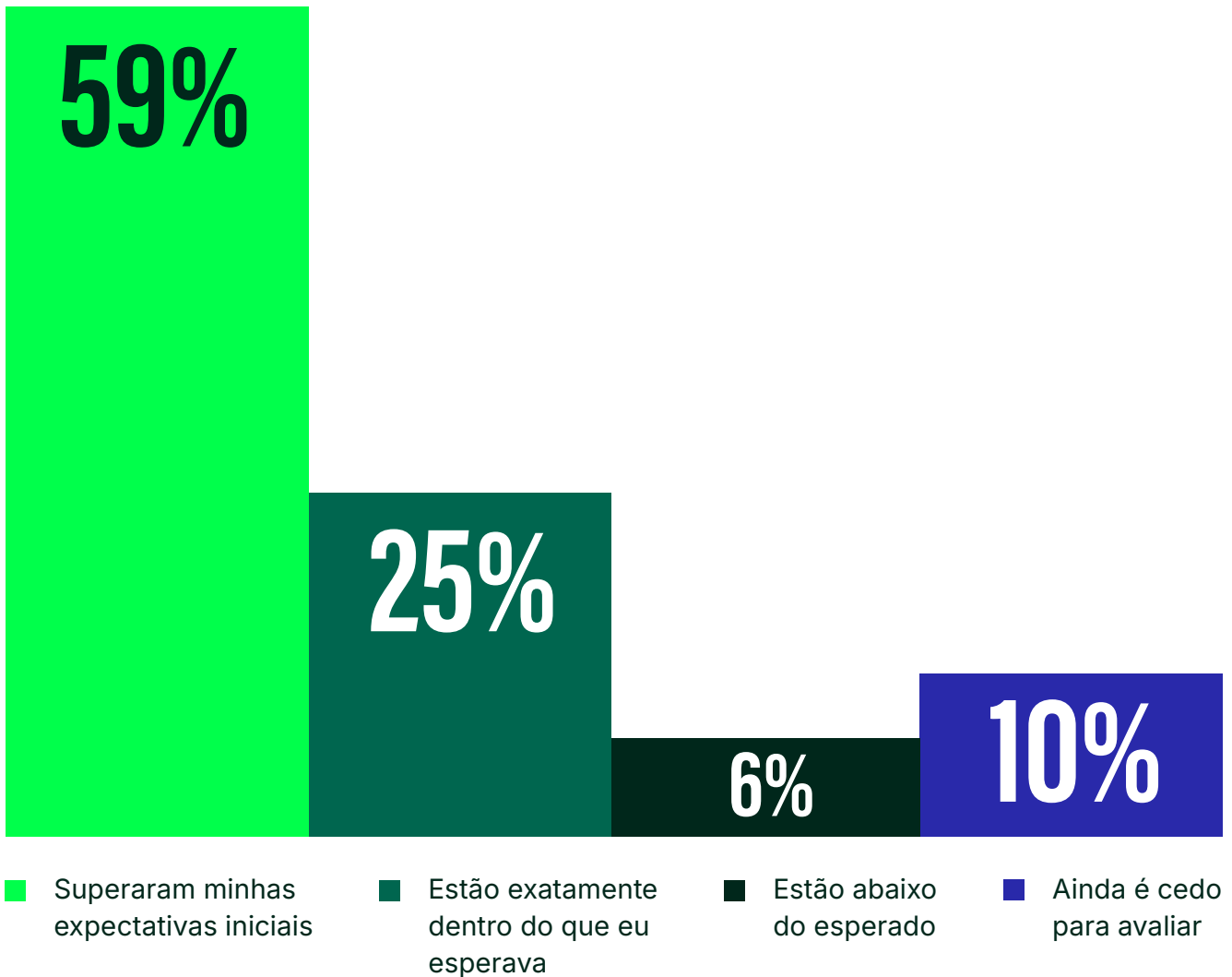
Em relação aos resultados gerados pela aplicação da IA:  
[pergunta com escolhas múltiplas]

	Com a adoção individual de IA	Com a adoção institucional de IA
<b>Aumento da produtividade e/ou escalabilidade</b>	<b>78%</b>	<b>73%</b>
<b>Aumento da qualidade e conformidade técnica</b>	<b>73%</b>	<b>62%</b>
<b>Aceleração da pesquisa e análise jurídica</b>	<b>70%</b>	<b>61%</b>

Além da expectativa pelo aumento da produtividade com a adoção de IA, já observada em 2025, nesta edição vemos também o aumento das expectativas em relação à melhoria da qualidade e conformidade técnica de tarefas executadas com o apoio de IA.

## REALIDADE

Avaliação dos respondentes sobre os resultados efetivamente alcançados com o uso de IA no trabalho versus as expectativas que tinham há um ano:



**84%**

dos respondentes afirmam que os resultados gerados pela tecnologia atenderam ou superaram suas expectativas iniciais.

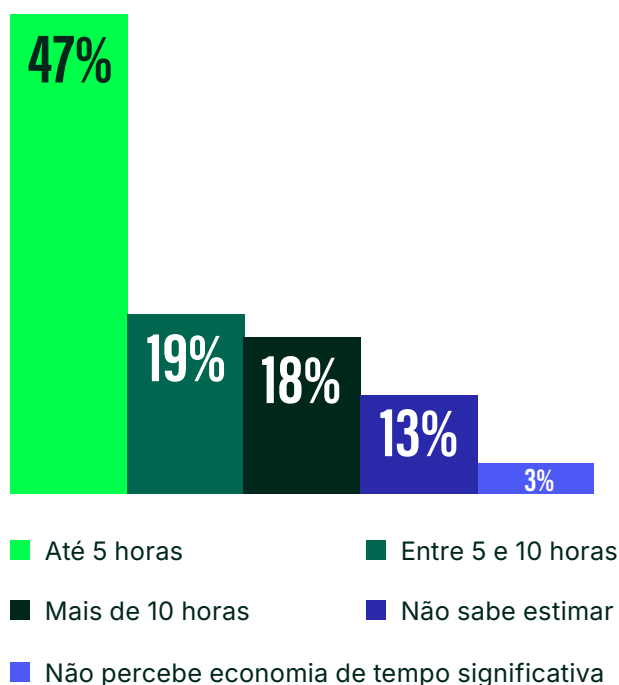
**59%**

dos respondentes que adotaram IA na rotina afirmam ter as expectativas superadas e 25% tiveram as expectativas atendidas.

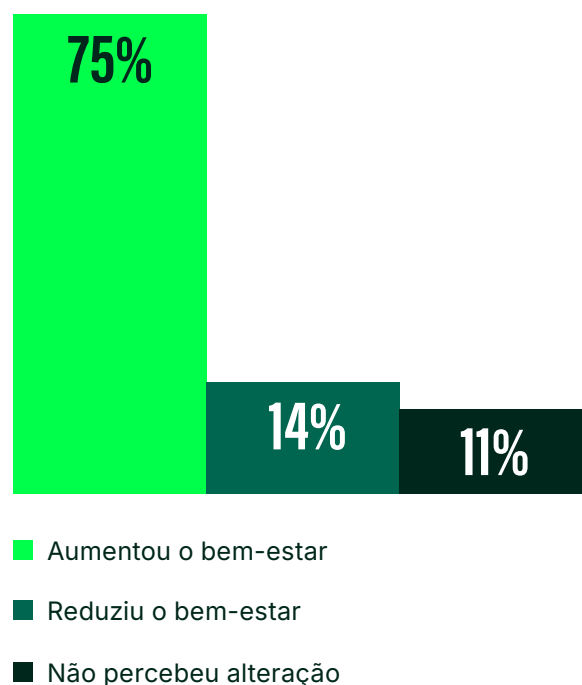
# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO

## IMPACTO DA ADOÇÃO DE IA NA PRODUTIVIDADE E BEM-ESTAR PROFISSIONAL

### Economia de tempo por semana em tarefas jurídicas ao utilizar ferramentas de IA



### Impacto percebido no bem-estar profissional a partir da adoção da IA na rotina



**84%**

dos respondentes economizaram tempo com a adoção de IA, sendo que 37% conseguiram economizar de 2 a 5 dias de trabalho por mês, o que representa de 1 a 2 meses de trabalho por ano;

**75%**

dos respondentes perceberam melhoria no seu bem-estar profissional a partir da adoção de IA na rotina.



A inteligência artificial já é uma realidade no exercício da advocacia, e os dados mostram que quem se qualifica sai na frente. Mais do que acompanhar uma tendência, é nosso papel garantir que essa transformação aconteça com responsabilidade, preparo técnico e valorização da atuação humana, que continua sendo essencial para a Justiça."

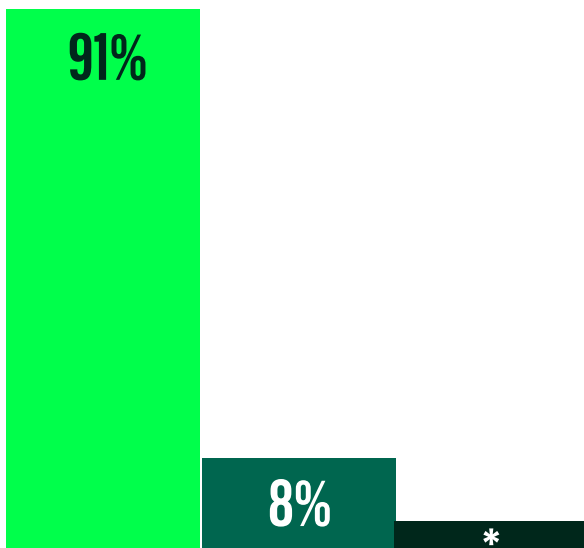
**Ingrid Zanella**

Presidente da OAB PE

# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO

## IMPACTO DA ADOÇÃO DE IA NA QUALIDADE TÉCNICA E TOMADA DE DECISÃO

### Impacto percebido da IA na qualidade técnica do trabalho final



- Melhorou a qualidade técnica **\*1%**
- Não percebeu alteração
- Piorou a qualidade técnica

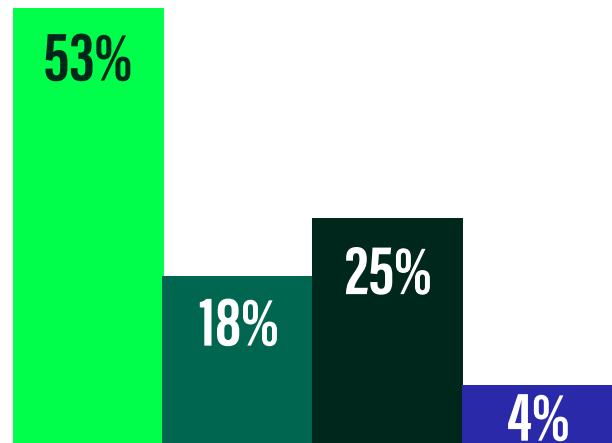
**91%**

A adoção de IA no Direito não gera apenas eficiência: **91%** dos respondentes perceberam **melhoria na qualidade técnica** do trabalho final;

**96%**

dos respondentes utilizam IA na tomada de decisão estratégica ou jurídica, sendo que **78%** percebem os resultados como "Decisivos" ou "Relevantes" para a estratégia final;

### Nível de impacto dos resultados gerados pela IA na tomada de decisão estratégica ou jurídica



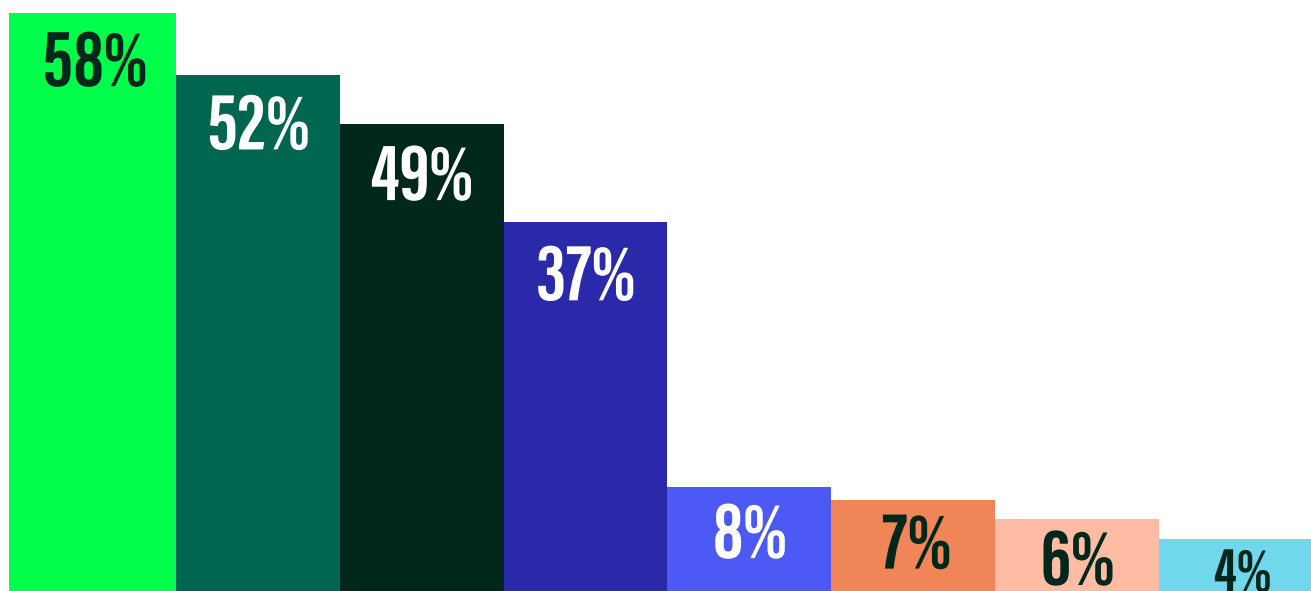
- **Relevante**  
A IA funciona como uma checagem adicional, ajudando a refinar e validar argumentos, mas raramente altera a linha estratégica principal.
- **Informativo**  
Utilizo os resultados apenas como consulta inicial ou ponto de partida, mantendo a estratégia original sem alterações baseadas apenas na IA.
- **Decisivo**  
A IA frequentemente apresenta argumentos, riscos ou teses que não haviam sido considerados, alterando significativamente a estratégia final.
- **Nenhum**  
Uso a IA apenas para tarefas burocráticas /operacionais (formatação, resumos, tabelas), sem impacto na tese jurídica.

# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO

## FATORES DE SUCESSO PARA OS RESULTADOS

### FATORES DETERMINANTES PARA ALCANÇAR OS RESULTADOS ESPERADOS COM IA

[pergunta com escolhas múltiplas]



- Ter feito algum tipo de capacitação em IA
- Utilizar ferramentas específicas para o Direito
- Integrar a IA com o fluxo de trabalho já existente
- Utilizar ferramentas pagas
- Ter pelo menos uma pessoa no meu time, com conhecimento mais avançado no uso de IA, que me ajuda quando tenho dúvidas
- Atuar em um time que, majoritariamente, também usa IA
- Receber incentivo à adoção e/ou treinamento vindo da minha liderança
- Ter um comitê, diretriz ou política clara de uso de IA na minha organização

#### OS FATORES DETERMINANTES PARA GERAÇÃO DE RESULTADOS COM A ADOÇÃO DE IA NO DIREITO IDENTIFICADOS FORAM:

Capacitação **58%**

Ferramentas específicas para o Direito **52%**

Integração da IA no fluxo de trabalho existente **49%**



Na OAB/ES, estamos comprometidos em preparar a advocacia capixaba para a nova realidade tecnológica do Direito. A inteligência artificial já impacta a rotina jurídica e precisa ser compreendida e utilizada com responsabilidade. Este relatório integra nosso esforço para oferecer conhecimento e ferramentas que coloquem a advocacia do Espírito Santo na vanguarda dessa transformação."

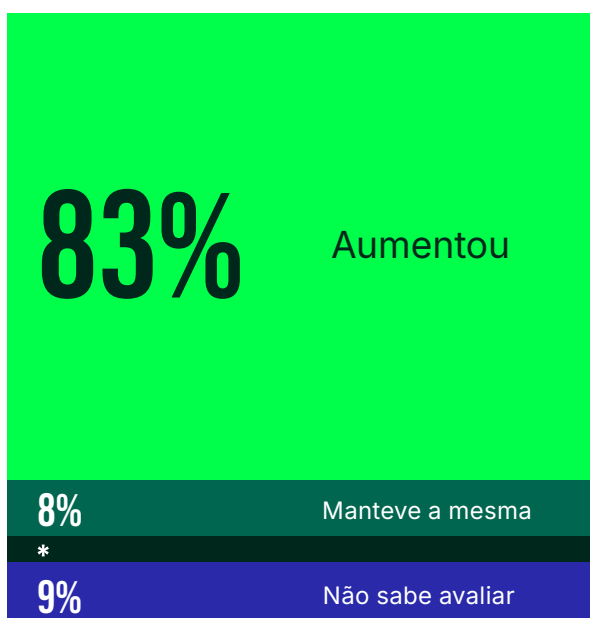
**Erica Neves**

Presidente da OAB ES

# RESULTADOS DA ADOÇÃO DE IA NO DIREITO

## NÍVEL ORGANIZACIONAL

### Capacidade organizacional de entrega desde a adoção de IA



### Impacto da adoção de IA no resultados organizacionais



\* < 1% ■ Reduziu

## FATORES PARA RESULTADOS ORGANIZACIONAIS DE SUCESSO COM A ADOÇÃO DE IA

### Orçamento dedicado para IA:

O investimento em IA potencializa diretamente os resultados institucionais. 91% das organizações que possuem orçamento dedicado para IA perceberam evolução em sua capacidade de entrega. O dado reforça que o planejamento orçamentário amplia o retorno sobre a adoção da tecnologia.

### Governança e formalização do uso de IA:

A governança e o regramento institucional impactam diretamente a performance. Entre as instituições que formalizaram o uso da IA, 88% perceberam aumento na capacidade produtiva. O dado reforça que o envolvimento da liderança amplia o retorno sobre a adoção tecnológica.



# PASSADO, PRESENTE E FUTURO

---

## PASSADO E PRESENTE: A FOTO E O FILME DA IA NO DIREITO.

---

Ao lançarmos a primeira edição deste estudo em 2025, nosso objetivo era registrar uma "fotografia" do impacto inicial da IA no Direito. Em 2026, essa fotografia se transforma oficialmente em um filme: uma análise contínua que revela não apenas o aumento do uso, mas a consolidação de uma nova cultura de uso da tecnologia na prática jurídica. A comparação entre os dois ciclos mostra que a advocacia brasileira atravessou a fase da experimentação e entrou na era da eficiência prática.



# A EVOLUÇÃO EM NÚMEROS:

---

## 2025 VS. 2026



### **Da curiosidade à rotina:**

o uso frequente de IA saltou de 55% em 2025 para 77% em 2026. O que antes era uma ferramenta experimental tornou-se um item presente na rotina de 3 em cada 4 profissionais.



### **Resultados à altura das expectativas:**

o foco mudou do potencial para o real. Nesta edição, 84% dos usuários afirmam que a tecnologia atendeu ou superou suas expectativas iniciais.



### **Ganho real de produtividade:**

a IA devolveu tempo ao advogado. Quase metade dos respondentes (47%) já economizam até 5 horas semanais e outros 37% economizam mais de 5 horas por semana.



### **Representatividade ampliada:**

o estudo evoluiu de regional para um panorama nacional robusto, contando agora com a força de 6 seccionais da OAB (SP, PR, BA, GO, PE e ES) e mais de 1.800 respondentes, garantindo uma visão fiel da diversidade da advocacia brasileira.

# FUTURO: O QUE PODEMOS ESPERAR



---

## **Com 94% dos respondentes prevendo o aumento do uso de IA no próximo ano,**

a adoção em massa é um caminho sem volta, mas que agora exige maturidade institucional. O grande desafio para o futuro reside na liderança: com apenas 8% de protagonismo dos gestores e 51% das organizações operando sem diretrizes formais, o fenômeno da *Shadow IT* reflete a necessidade urgente de investir e transformar o uso orgânico em estratégias seguras.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Os dados desta edição confirmam que a Inteligência Artificial deixou de ser uma promessa para se tornar um pilar de produtividade. O otimismo é sustentado por ganhos concretos em produtividade e qualidade técnica, sinalizando que a advocacia brasileira está atravessando uma das suas mais rápidas transformações geracionais.

OABs (SP, PR, BA, GO, PE e ES), Trybe, Jusbrasil e ITS Rio reafirmam o compromisso de acompanhar de perto essa jornada. Nosso objetivo é garantir que este estudo continue evoluindo ainda mais, retornando nos próximos anos para registrar cada novo quadro desse filme. Sabemos que a IA tem o potencial de elevar o padrão do Direito, mas exige que o avanço tecnológico seja acompanhado de capacitação constante e responsabilidade ética.

O desafio decisivo para os próximos anos será o alinhamento institucional. Enquanto os profissionais avançam na ponta, é urgente que as lideranças e organizações assumam o protagonismo estratégico. A maturidade do setor dependerá da transição do uso orgânico para uma governança clara, com diretrizes formais e orçamentos dedicados. Somente com o olhar atento das instituições e a supervisão humana permanente poderemos extrair o valor máximo da IA com a segurança que o Direito exige.

**Nos vemos em breve. Até mais!**

